

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física

Regional

fevereiro / 2009

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Francisco das Chagas Silva
Isabella Nunes Pereira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Fernando Abritta Figueiredo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir
de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos,
que incluem tabelas de resultados, comentários e notas
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis
em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e
metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| NOTAS METODOLÓGICAS..... | 3 |
| COMENTÁRIOS..... | 5 |
| ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA | |
| Síntese dos Resultados..... | 28 |
| Amazonas..... | 32 |
| Pará..... | 33 |
| Região Nordeste..... | 34 |
| Ceará..... | 35 |
| Pernambuco..... | 36 |
| Bahia..... | 37 |
| Minas Gerais..... | 38 |
| Espírito Santo..... | 39 |
| Rio de Janeiro..... | 40 |
| São Paulo..... | 41 |
| Paraná..... | 42 |
| Santa Catarina..... | 43 |
| Rio Grande do Sul..... | 44 |
| Goiás..... | 45 |
| Tabelas com ajuste sazonal por locais..... | 46 |

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

| REGIÃO | DECOMPOSIÇÃO | MODELO ARIMA | REGRESSÃO (REGARIMA) |
|--------|----------------|--------------|---|
| AM | Multiplicativa | (200)(011) | |
| PA | Aditiva | (011)(011) | |
| NE | Aditiva | (010)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| CE | Aditiva | (200)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| PE | Multiplicativa | (200)(011) | Carnaval e efeito calendário (TD) |
| BA | Aditiva | (112)(011) | Páscoa |
| MG | Aditiva | (210)(012) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| ES | Multiplicativa | (200)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| RJ | Aditiva | (210)(011) | Carnaval |
| SP | Aditiva | (112)(012) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| PR | Aditiva | (011)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| SC | Aditiva | (012)(112) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| RS | Aditiva | (010)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| GO | Aditiva | (212)(011) | |
| BR | Aditiva | (210)(012) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

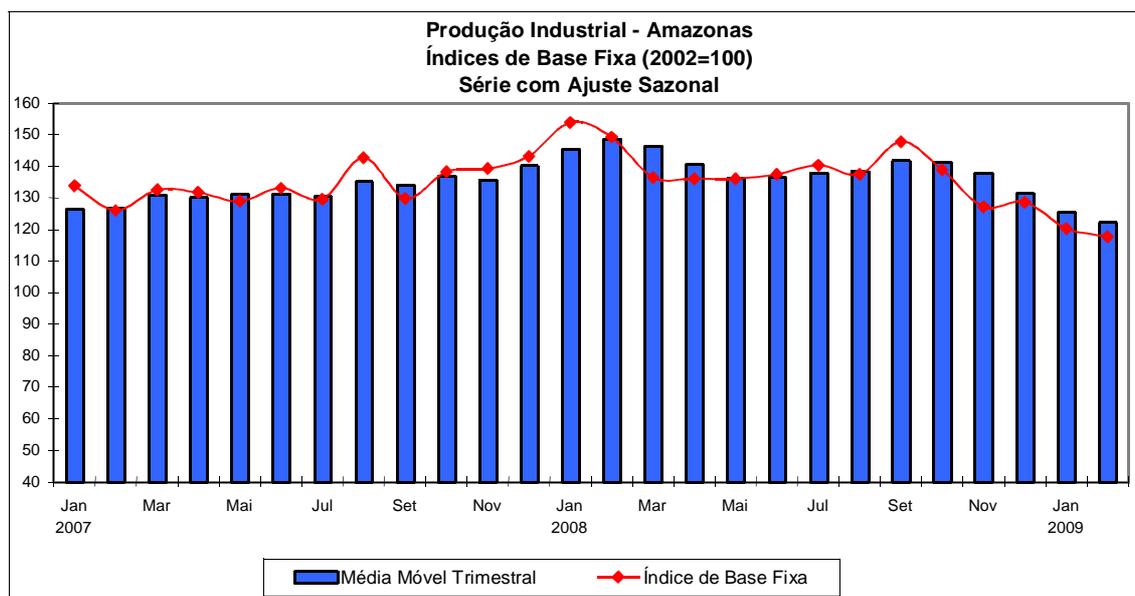
Entre janeiro e fevereiro, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente avançaram em nove dos quatorze locais pesquisados, com destaque para Bahia (13,7%), Espírito Santo (8,3%), Minas Gerais (5,7%), Paraná (5,7%) e região Nordeste (4,1%), que registraram aumentos bem acima da média nacional (1,8%). Os demais locais com taxas positivas nesse confronto foram: Rio Grande do Sul (1,6%), Pará (0,9%), Ceará (0,8%) e São Paulo (0,5%). Entre as cinco áreas que reduziram a produção, Pernambuco (-5,6%) e Santa Catarina (-4,6%) registraram quedas mais elevadas que Goiás (-0,5%), Rio de Janeiro (-1,7%) e Amazonas (-2,2%).

Na comparação com fevereiro de 2008, treze entre os quatorze locais pesquisados apresentaram recuo na produção. Com quedas menores que a observada em nível nacional (-17,0%) figuraram: Bahia (-10,0%), Pará (-10,2%), Ceará (-10,5%), Goiás (-11,1%), região Nordeste (-12,1%) e Rio de Janeiro (-13,2%). Abaixo da média nacional ficaram: São Paulo (-17,5%), Pernambuco (-17,5%), Santa Catarina (-19,8%), Rio Grande do Sul (-20,5%), Amazonas (-20,8%), Minas Gerais (-26,0%) e Espírito Santo (-29,5%). Único local com aumento de produção em relação a fevereiro de 2008, o índice do Paraná (1,5%), reflete o desempenho positivo do setor de edição e impressão.

No indicador acumulado para o primeiro bimestre, o recuo atingiu as quatorze regiões pesquisadas. As indústrias do Espírito Santo (-31,4%), Minas Gerais (-27,6%), Amazonas (-22,0%), Rio Grande do Sul (-20,6%) e São Paulo (-17,7%) mostraram quedas mais intensas que a média nacional (-17,2%). A queda acentuada nesses locais foi diretamente influenciada por fatores relacionados à redução generalizada na atividade fabril, que vem afetando ramos produtores de bens de consumo duráveis, intermediários e bens de capital. As indústrias com presença mais significativa do setor de bens de consumo semi e não duráveis foram relativamente menos atingidas. Com perdas menores que a média nacional, Santa Catarina (-16,2%), Bahia (-13,8%), Rio de Janeiro (-13,1%), Pernambuco (-12,2%) e região Nordeste (-11,5%) completam o conjunto de locais com taxas negativas de dois dígitos. Os demais locais têm os seguintes resultados: Goiás (-9,2%), Pará (-8,8%), Ceará (-7,7%) e Paraná (-3,5%).

Em trajetória de queda desde setembro do ano passado, o indicador acumulado nos últimos doze meses para o total da indústria recuou 4,1 pontos percentuais nos dois primeiros meses do ano em relação ao fechamento de 2008. Nesse mesmo intervalo de tempo todas as regiões também mostraram perdas. Esse movimento se deu de forma mais acentuada no Espírito Santo (de 5,6% para -1,9), Minas Gerais (de 1,6% para -4,4%) e Amazonas (de 3,9% para -2,2%).

Em fevereiro a produção industrial do **Amazonas** registrou recuo na comparação com o mês imediatamente anterior (-2,2%), na série livre de influências sazonais, acumulando perda de 8,5% entre dezembro e fevereiro. O índice de média móvel trimestral se mantém há cinco meses em queda, com perda acumulada de 13,9% nesse período. Vale ressaltar que o recuo de 2,5% entre janeiro e fevereiro foi em ritmo menos acentuado do que nos dois meses anteriores: dezembro (-4,6%) e janeiro (-4,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

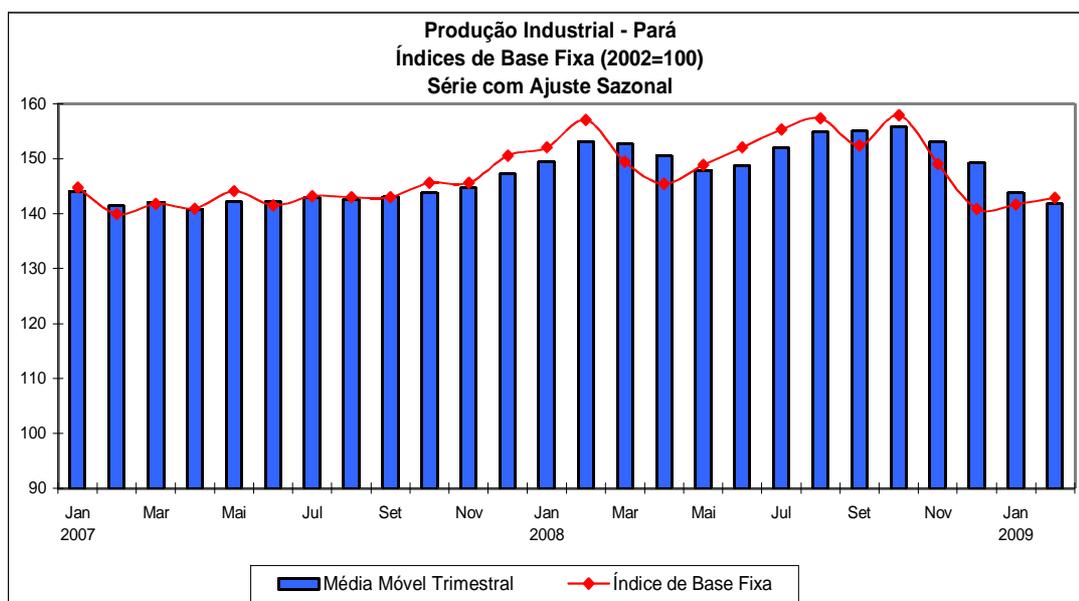
Em relação a fevereiro de 2008, a retração de 20,8% foi a quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. No primeiro bimestre do ano, a queda foi de 22,0%, bem abaixo do resultado do quarto trimestre de 2008 (-4,6%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde setembro (8,3%), atingiu em fevereiro a primeira taxa negativa (-2,2%) desde julho de 2007 (-0,7%).

No confronto fevereiro 09/ fevereiro 08, oito dos onze segmentos

contribuíram negativamente para a queda de 20,8% na média global, com destaque sobretudo para material eletrônico e equipamentos de comunicações (-31,0%), outros equipamentos de transporte (-49,4%) e alimentos e bebidas (-8,4%). Os decréscimos na fabricação de telefones celulares e televisores; motocicletas e suas peças e acessórios; preparações em xarope para elaboração de bebidas, foram determinantes para os resultados destes ramos. Em sentido contrário, os principais impactos positivos vieram de edição e impressão (18,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (7,2%), onde sobressaíram a fabricação de DVD's e gasolina.

O indicador acumulado no primeiro bimestre deste ano caiu 22,0%, com seis setores apontando taxas negativas. As influências negativas mais relevantes no cômputo geral vieram de outros equipamentos de transporte (-56,4%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-32,0%) e produtos de metal (-28,6%), com destaque para os recuos de motocicletas; telefones celulares; e aparelhos de barbear. Por outro lado, tiveram os principais impactos positivos as indústrias de alimentos e bebidas (2,9%) e de máquinas e equipamentos (1,9%), devido aos acréscimos assinalados em preparações em pó para elaboração de bebidas; e fornos de microondas.

Em fevereiro, a indústria do **Pará** cresceu 0,9% frente a janeiro, na série livre dos efeitos sazonais, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando neste período um ganho de 1,4%. Entretanto, o índice de média móvel trimestral, ao recuar 1,4% entre fevereiro e janeiro, mantém trajetória descendente desde novembro de 2008, mas em ritmo menos acentuado de queda.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

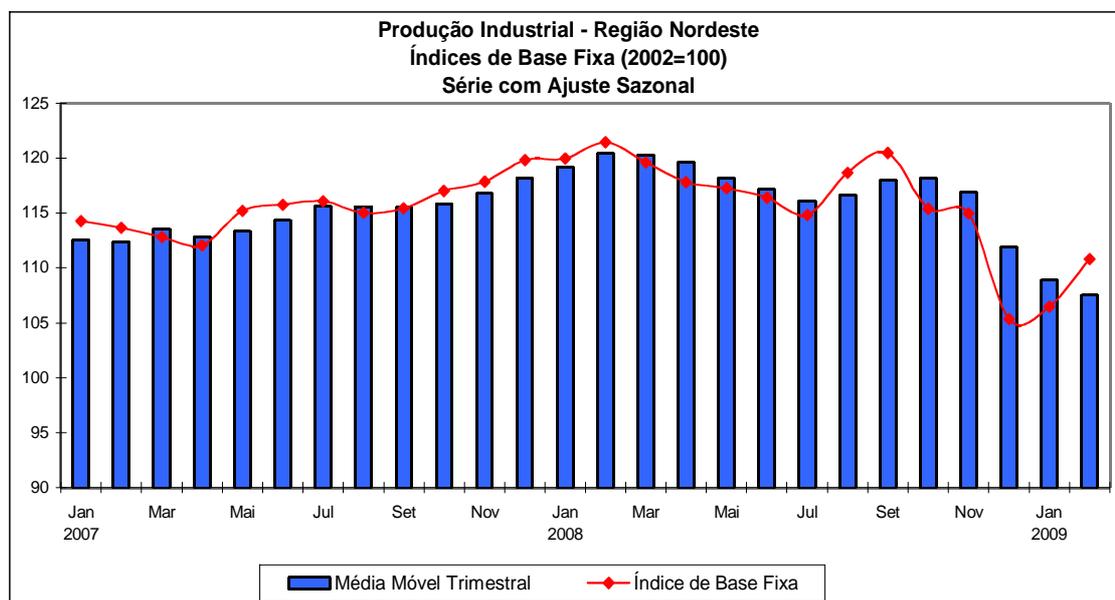
Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria paraense recuou 10,2%, sua menor taxa da série histórica iniciada em 2003. No indicador acumulado no ano a queda foi de 8,7%, marca inferior à do último trimestre de 2008 (1,6%). O acumulado nos últimos doze meses prosseguiu positivo (2,6%), mas reduziu a intensidade de crescimento em relação aos meses anteriores.

Na comparação com fevereiro de 2008 (-10,2%), cinco dos seis segmentos apontaram taxas negativas, com destaque para a indústria extrativa (-22,6%) e produtos de madeira (-33,7%), onde sobressaem os itens minérios de ferro e madeira compensada e serrada, respectivamente. Em sentido contrário, o único impacto positivo veio de metalurgia básica (18,3%), pressionada pela maior produção de óxido de alumínio.

A queda de 8,8% no acumulado do primeiro bimestre do ano foi sustentada pela redução observada em quatro dos seis ramos pesquisados. Os principais impactos negativos vieram das indústrias extrativas (-20,9%) e de madeira(-44,1%). Por outro lado, o setor de metalurgia básica (24,1%) exerceu pressão positiva, influenciado sobretudo pelo aumento da produção de óxido de alumínio.

Em fevereiro, a indústria do **Nordeste** registrou crescimento de 4,1% em relação a janeiro, na série livre dos efeitos sazonais, após apresentar

avanço de 1,1% em janeiro. No entanto, o índice de média móvel trimestral recuou 1,3% entre janeiro e fevereiro e prossegue em trajetória descendente desde novembro de 2008.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

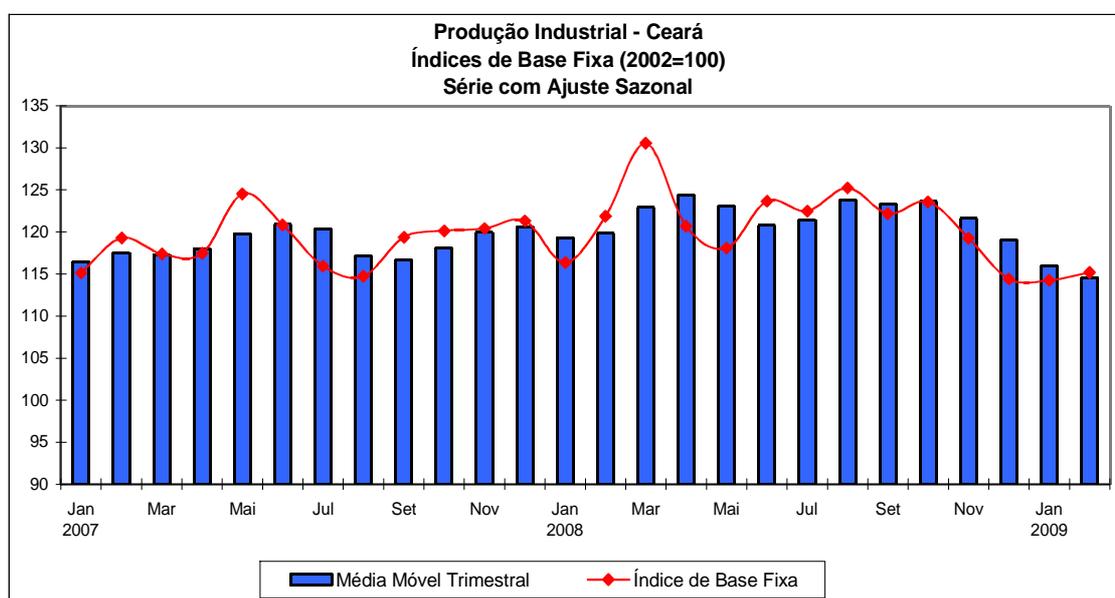
No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria nordestina mostrou queda de 12,1%, menor resultado desde maio de 1995 (-14,0%). O acumulado no primeiro bimestre do ano registrou recuo de 11,5%, abaixo do resultado do último trimestre de 2008 (-5,2%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde setembro do ano passado, atingiu -1,8% em fevereiro, primeira taxa negativa desde maio de 2004 (-0,3%).

O índice mensal, queda de 12,1%, registrou a quinta taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. Neste mês, dez dos onze segmentos pesquisados mostraram recuo na produção, com destaque para produtos químicos (-22,8%), metalurgia básica (-28,4%), alimentos e bebidas (-4,6%), pressionados pelos itens: policloreto de vinila e etileno; barra, perfil e vergalhões de cobre; e açúcar demerara, respectivamente. Única atividade que registrou crescimento, minerais não-metálicos (1,9%) teve sua produção impactada pelos itens massa para concreto e cimento.

Na retração de 11,5% no acumulado do primeiro bimestre de 2009 nove das onze atividades pesquisadas assinalaram taxas negativas. Entre essas, a

pressão mais importante veio de outros químicos (-26,3%). Em sentido contrário, os resultados positivos vieram de vestuário e acessórios (0,1%) e minerais não-metálicos (0,5%).

Em fevereiro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente avançou 0,8% em relação ao mês imediatamente anterior, após três meses de taxas negativas, período em que acumulou perda de 7,5%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral apontou pelo quarto mês seguido taxa negativa (-1,2%), com queda mais moderada que nos meses anteriores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

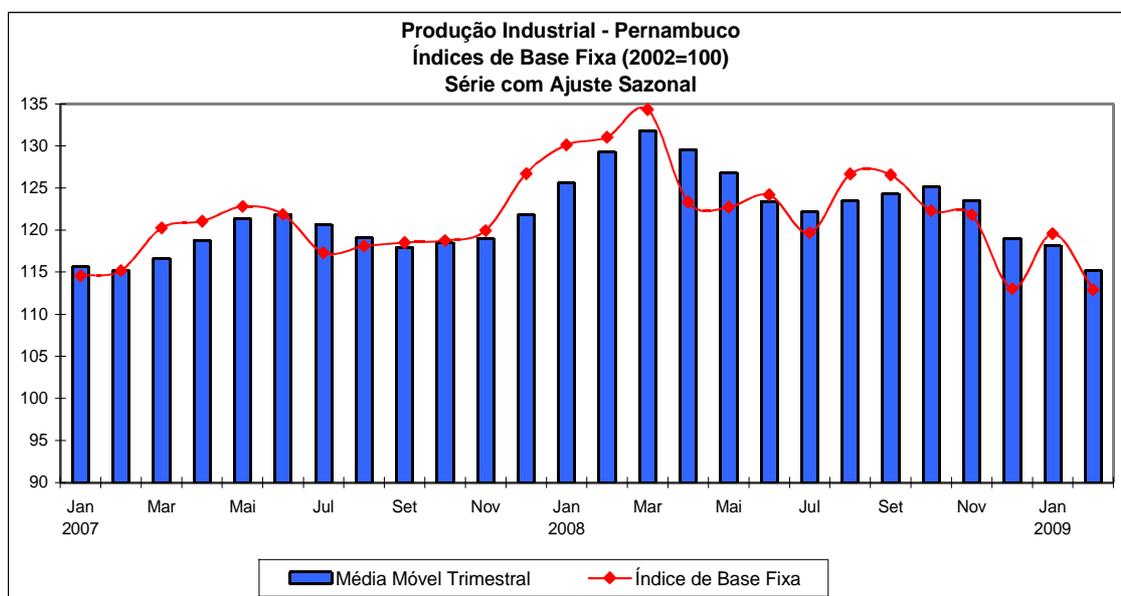
No confronto com igual mês do ano passado a produção caiu 10,5%, maior retração desde outubro de 2005 (-10,9%). O indicador acumulado no ano, com taxa de -7,7%, acentuou a queda em relação ao quarto trimestre de 2008 (-1,3%). O índice acumulado nos últimos doze meses cresceu 0,9%, porém segue em trajetória decrescente desde setembro de 2008 (3,8%).

No indicador mensal (-10,5%), cinco das dez atividades pesquisadas assinalaram taxas negativas, com o setor de alimentos e bebidas (-19,5%), por conta da menor produção de amendoim e castanha de caju torrados, e biscoitos, exercendo a maior influência negativa. Vale citar, também, calçados e artigos de couro (-14,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-46,1%), em função, respectivamente, da redução na fabricação de

calçados de plástico e transformadores. Em sentido contrário, os principais impactos positivos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (58,0%) e minerais não-metálicos (6,3%), devido, respectivamente, a maior produção de óleo diesel e asfalto, e cimento.

O indicador acumulado no primeiro bimestre do ano registra retração de 7,7%, com taxas negativas em sete dos dez setores fabris. As maiores contribuições negativas foram assinaladas por alimentos e bebidas (-14,0%), calçados e artigos de couro (-17,5%) e metalurgia básica (-55,0%), em razão, respectivamente, da redução da produção de amendoim e castanha de caju, calçados de plástico e vergalhões de aço ao carbono. Por outro lado, as influências positivas mais relevantes foram observadas em têxtil (14,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (24,5%), em função, respectivamente, do aumento da fabricação de tecidos e fios de algodão; óleo diesel e asfalto.

Em fevereiro, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 5,6%, após crescimento de 5,8% em janeiro. O índice de média móvel trimestral também mostrou queda (-2,5%), mantendo a trajetória descendente iniciada em novembro de 2008.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

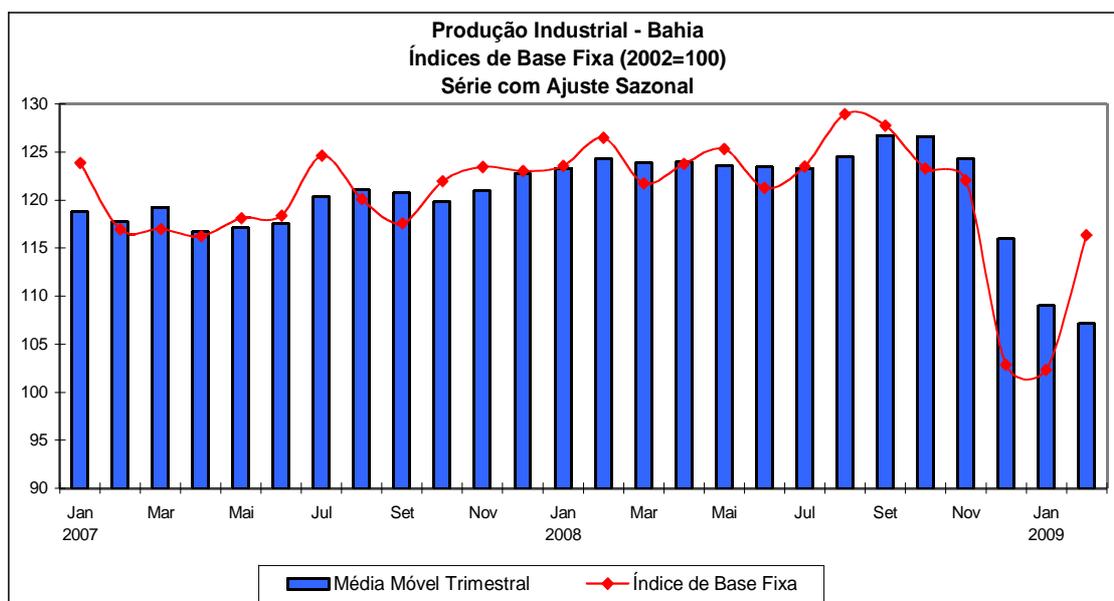
Nos confrontos com iguais períodos de 2008, os indicadores mensal e acumulado no ano foram negativos: -17,5% e -12,2%, respectivamente. O

indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde outubro do ano passado, atingiu -0,8% em fevereiro, primeira taxa negativa desde fevereiro de 2004 (-1,0%).

Em relação a fevereiro de 2008, a indústria pernambucana recuou -17,5% e registrou a menor taxa desde janeiro de 2000 (-19,5%). Setorialmente, todos os onze ramos pesquisados tiveram desempenho negativo, com as principais contribuições vindo de metalurgia básica (-50,8%), alimentos e bebidas (-7,9%) e produtos químicos (-23,0%), por conta, sobretudo, dos recuos na fabricação de chapas e tiras de alumínio; açúcar cristal; e borracha de estireno-butadieno.

No primeiro bimestre de 2009 a queda foi de 12,2%, ritmo bem abaixo do observado no último trimestre de 2008 (-2,5%). Para a formação deste resultado contribuíram negativamente nove segmentos, com destaque para metalurgia básica (-25,8%), produtos químicos (-22,0%) e alimentos e bebidas (-5,0%). Nestes ramos, sobressaíram os decréscimos na produção de chapas e tiras de alumínio; borracha de estireno-butadieno; e açúcar demerara. Em sentido contrário, refino de petróleo e produção de álcool (4,6%) e têxtil (6,3%) tiveram os impactos positivos na formação da taxa geral, devido principalmente à fabricação de álcool no primeiro, e de tecidos de algodão, no segundo.

Em fevereiro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 13,7%, em relação ao mês imediatamente anterior, não revertendo a perda acumulada de 20,6% entre agosto de 2008 e janeiro de 2009. O índice de média móvel trimestral recuou 1,7% entre janeiro e fevereiro, em um ritmo menos acentuado de queda que nos dois meses anteriores: dezembro (-6,7%) e janeiro (-6,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

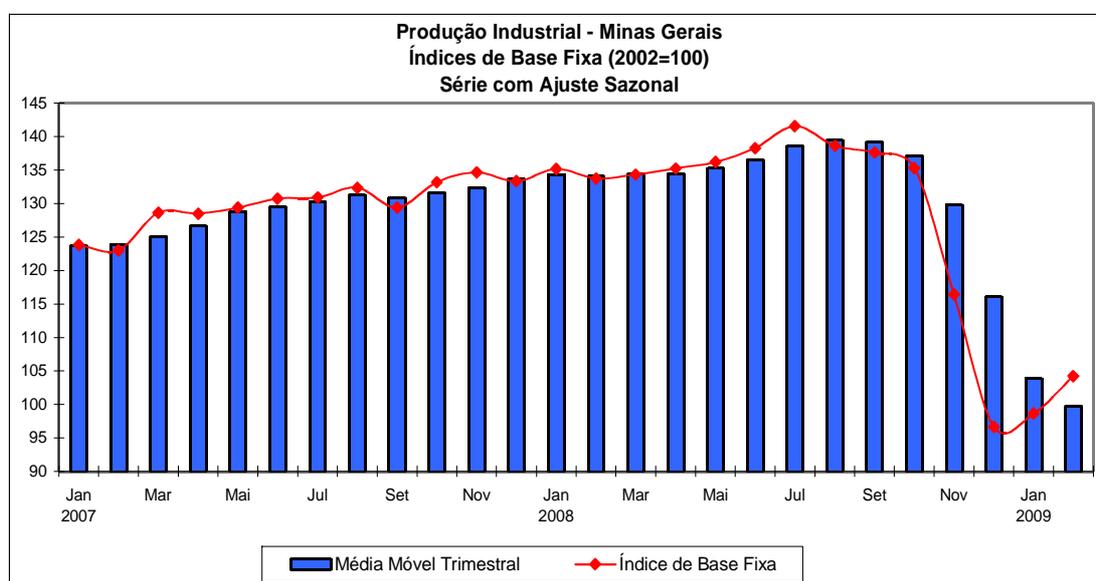
Em relação a fevereiro de 2008, a indústria baiana apresentou retração de 10,0%. No acumulado no primeiro bimestre a queda foi de 13,8%, ritmo abaixo dos -5,4% registrados no último trimestre de 2008. O indicador acumulado nos últimos doze meses recuou 0,9% e continua em trajetória descendente desde setembro de 2008 (5,1%).

No indicador mensal (-10,0%), que assinalou a quinta taxa negativa consecutiva, cinco dos nove setores pesquisados exibiram queda na produção. A maior contribuição negativa veio de produtos químicos (-21,8%), por conta da menor produção de etileno não-saturado e polietileno de baixa densidade. Vale citar ainda metalurgia básica (-24,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,5%), em função, respectivamente, da redução na fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, e lingotes, blocos ou placas de aço ao carbono; óleo diesel e nafta. Do lado positivo, as principais influências foram alimentos e bebidas (16,6%) e veículos automotores (35,9%), devido, respectivamente, ao aumento da produção de óleo de soja em bruto, e farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja; e automóveis.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana decresceu 13,8%, com taxas negativas em seis dos nove setores fabris. Os maiores impactos negativos vieram de produtos químicos (-28,2%), metalurgia básica (-35,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-11,2%), em razão, respectivamente, da menor produção de etileno não-saturado; barra, perfis e vergalhões de cobre; e óleo diesel. Em sentido oposto, as maiores

contribuições positivas foram observadas em alimentos e bebidas (13,4%) e minerais não-metálicos (13,0%), em função, respectivamente, da maior fabricação de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e massa de concreto para construção.

Em fevereiro, a produção industrial de **Minas Gerais** avançou 5,7%, após crescer 2,1% em janeiro, na série livre de influências sazonais. No entanto, o índice de média móvel trimestral apresentou decréscimo (-3,9%), mantendo a trajetória negativa desde setembro de 2008, ainda que com ritmo de queda menos acentuado que nos dois meses anteriores: dezembro e janeiro (ambos com -10,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

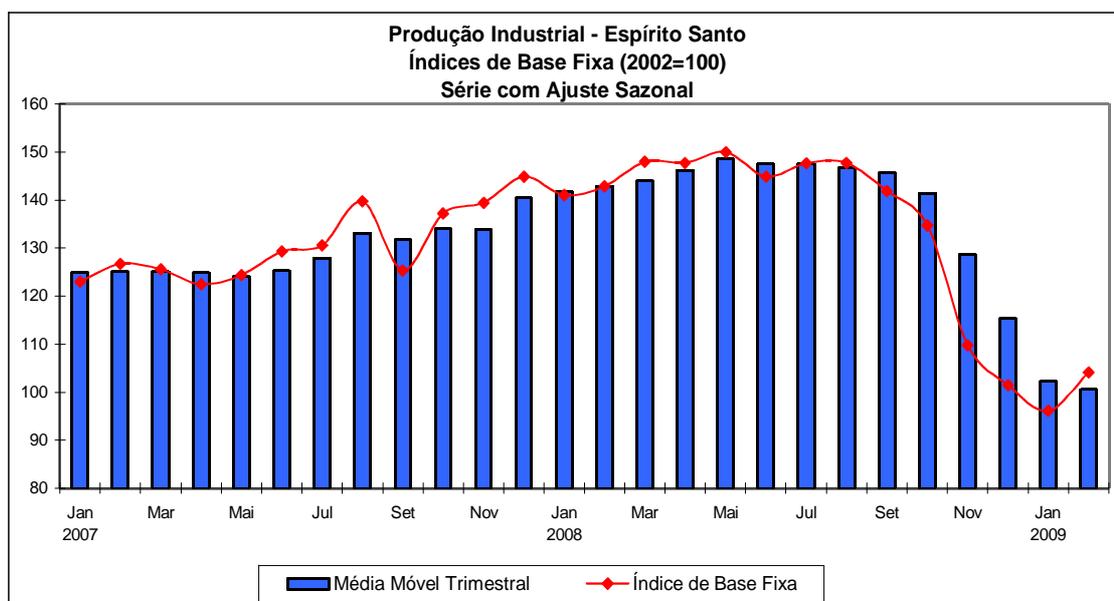
Na comparação com fevereiro de 2008, a indústria mineira recuou 26,0%, quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. No acumulado do primeiro bimestre do ano, o setor reduziu em 27,7% sua produção, acentuando a perda de 12,9% observada no último trimestre de 2008. O indicador acumulado nos últimos doze meses (-4,4%) perdeu ritmo em relação a janeiro (-1,6%), mantendo a trajetória de desaceleração iniciada em junho de 2008.

A indústria mineira assinalou recuo de 26,0% no indicador mensal, com decréscimo mais intenso na indústria extrativa (-45,4%), segundo maior impacto negativo na taxa global, em virtude da forte redução no item

minério de ferro. A indústria de transformação mostrou queda (-22,5%), movimento acompanhado por oito dos doze setores, com destaque para a metalurgia básica (-49,0%), por conta da forte redução em produtos siderúrgicos que atingem 84% dos 25 produtos investigados nessa atividade. Em seguida, vale citar as contribuições negativas vindas de veículos automotores (-25,2%), produtos de metal (-42,9%), outros produtos químicos (-30,5%) e máquinas e equipamentos (-43,3%), influenciadas pelos itens: automóveis e autopeças; latas de alumínio para embalagens e telas metálicas tecidas de fio de ferro e aço; superfosfatos e inseticidas para agricultura; e escavadeiras e eletro-portátil doméstico. Em sentido oposto, entre os três ramos que assinalaram aumento de produção, o impacto mais relevante veio de alimentos, com crescimento de 9,8%, impactado positivamente pelos itens leite esterelizado e iogurte.

No indicador acumulado do primeiro bimestre do ano houve retração de -27,7%, pressionada pelos resultados negativos em onze dos treze ramos investigados. Metalurgia básica, com queda de 49,5% permaneceu na liderança, em termos de maior pressão negativa sobre o índice global, seguida pela indústria extrativa (-46,0%), veículos automotores (-27,3%) e produtos químicos (-32,7%). Por outro lado, as duas únicas taxas positivas foram assinaladas pelos setores de alimentos (8,5%) e celulose e papel (2,8%).

A produção industrial do **Espírito Santo**, em fevereiro, avançou 8,3% frente a janeiro, na série livre de influências sazonais, após cinco taxas negativas, período em que acumulou perda de 35,0%. O índice de média móvel trimestral assinalou recuo de 1,8% entre janeiro e fevereiro, sétima taxa negativa consecutiva, acumulando retração de 31,8% entre agosto e fevereiro últimos.



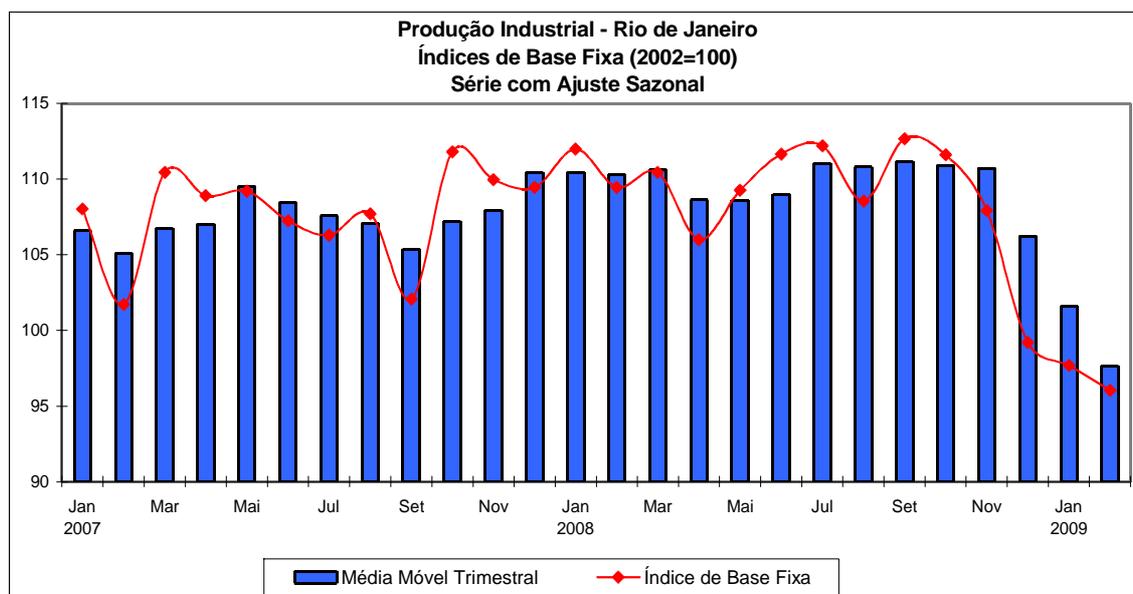
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior a queda de 29,5% ficou ligeiramente acima das assinaladas em janeiro (-33,2%) e dezembro (-29,8%) últimos. O indicador acumulado no primeiro bimestre recuou 31,4%, acentuando a perda do quarto trimestre de 2008 (-18,6%). O acumulado nos últimos doze meses, ao registrar -1,9%, acelerou o ritmo de queda.

No confronto com fevereiro de 2008 (-29,5%), quatro dos cinco ramos investigados assinalam decréscimo, com destaque para indústrias extrativas (-60,8%), metalurgia básica (-32,7%) e alimentos e bebidas (-5,2%), impulsionados respectivamente pelos itens minérios de ferro; lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono; e bombons contendo cacau. Por outro lado, o único impacto positivo veio de celulose e papel (2,7%), devido à expansão da fabricação de celulose.

O indicador acumulado no ano recuou 31,4% com quatro setores registrando performance negativa, com destaque para indústrias extrativas (-61,7%) e metalúrgica básica (37,9%), devido aos recuos nos itens: minérios de ferro e óleo bruto de petróleo, respectivamente. Em sentido contrário, celulose e papel (4,1%) foi a única pressão positiva.

A produção industrial do **Rio de Janeiro** mostrou, em fevereiro, queda de 1,7% frente a janeiro, na série livre de influências sazonais, quinta taxa negativa consecutiva, acumulando neste período uma perda de 14,7%. Com isso, o índice de média móvel trimestral, que aponta recuo de 3,9% entre janeiro e fevereiro, mantém ritmo de queda próximo ao observado nos dois últimos meses: 4,4% em janeiro e 4,0% em dezembro de 2008.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

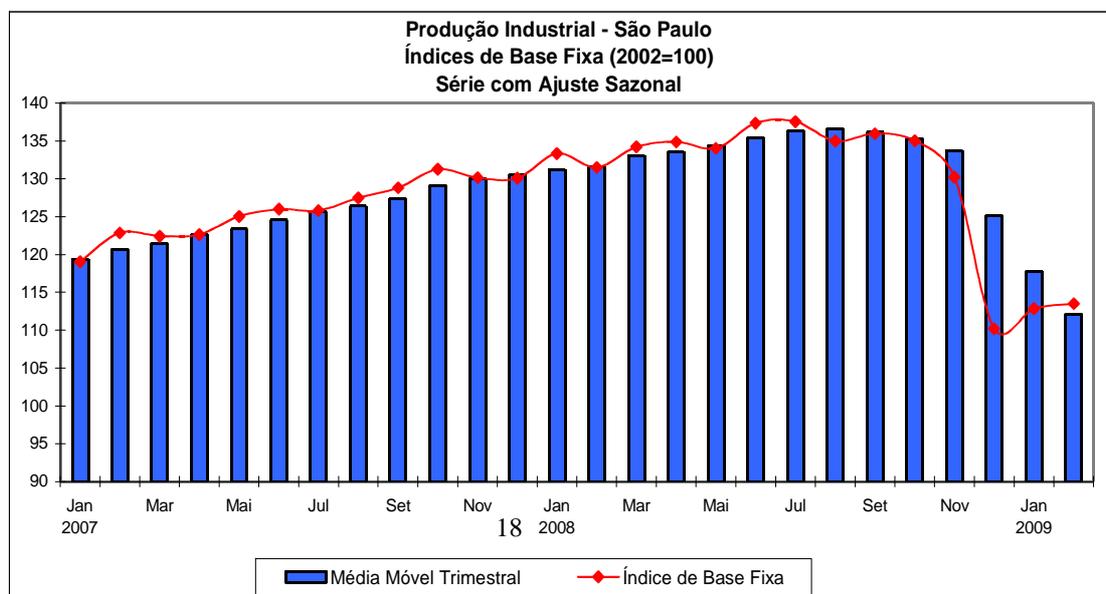
Na comparação com fevereiro de 2008, o índice global assinalou recuo de 13,2%, maior redução desde maio de 1995 (-26,9%). Com isso, o indicador acumulado no primeiro bimestre do ano fica em -13,1%, e intensifica o ritmo de queda frente ao resultado do quarto trimestre de 2008 (-3,7%). A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses (-1,6%), mantém a trajetória de desaceleração iniciada em setembro do ano passado (3,5%).

A redução de 13,2% observada no confronto fevereiro 09/fevereiro 08 está apoiada no desempenho negativo da indústria de transformação (-18,6%), uma vez que a indústria extrativa, ao crescer 9,4%, mantém a sequência de onze meses de taxas positivas e exerce o principal impacto positivo sobre a média global. No primeiro segmento, que mostra o quinto resultado negativo consecutivo, dez das doze atividades registraram recuo na produção, com destaque para metalurgia básica (-40,0%), pressionada pela queda em 92% dos produtos investigados, refletindo sobretudo as paralisações técnicas em empresas do setor. Vale destacar também as contribuições negativas vindas

de outros produtos químicos (-37,0%), veículos automotores (-45,5%), ainda pressionado pela concessão de férias coletivas, e refino de petróleo e produção de álcool (-21,4%), influenciados, sobretudo, pelos itens herbicidas; caminhões e automóveis; e óleo diesel, respectivamente. Por outro lado, as indústrias farmacêutica (23,6%) e de bebidas (10,9%) apontaram os dois únicos resultados positivos, impulsionados principalmente pelos avanços nos itens medicamentos, e refrigerantes e cervejas.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano recua 13,1% frente a igual período do ano anterior, com taxas negativas na maior parte (onze) das atividades pesquisadas. Entre os ramos que reduziram a produção, metalurgia básica, com queda de 42,5%, mantém a liderança em termos de maior pressão negativa sobre o índice geral, pressionado por reduções em aproximadamente 75%) dos produtos investigados, com destaque para barras e bobinas de aço ao carbono. Em seguida, vale citar os desempenhos negativos de veículos automotores (-35,6%), outros produtos químicos (-26,4%), refino de petróleo e produção de álcool (-12,6%), minerais não-metálicos (-19,9%) e alimentos (-14,4%). Nestas atividades, sobressaíram, respectivamente, os itens: caminhões e automóveis; herbicidas; óleo diesel; granito talhado; e preparações e conservas de peixe. As duas únicas contribuições positivas vieram de indústrias extrativas (10,1%), por conta da maior extração de petróleo, e farmacêutica (18,1%), impulsionada sobretudo pela baixa base de comparação nos dois primeiros meses do ano passado por conta principalmente da concessão de férias coletivas em importantes empresas do setor.

A indústria de **São Paulo** avançou 0,5% em fevereiro, após crescimento de 2,4% em janeiro, na série ajustada sazonalmente. O índice de média móvel



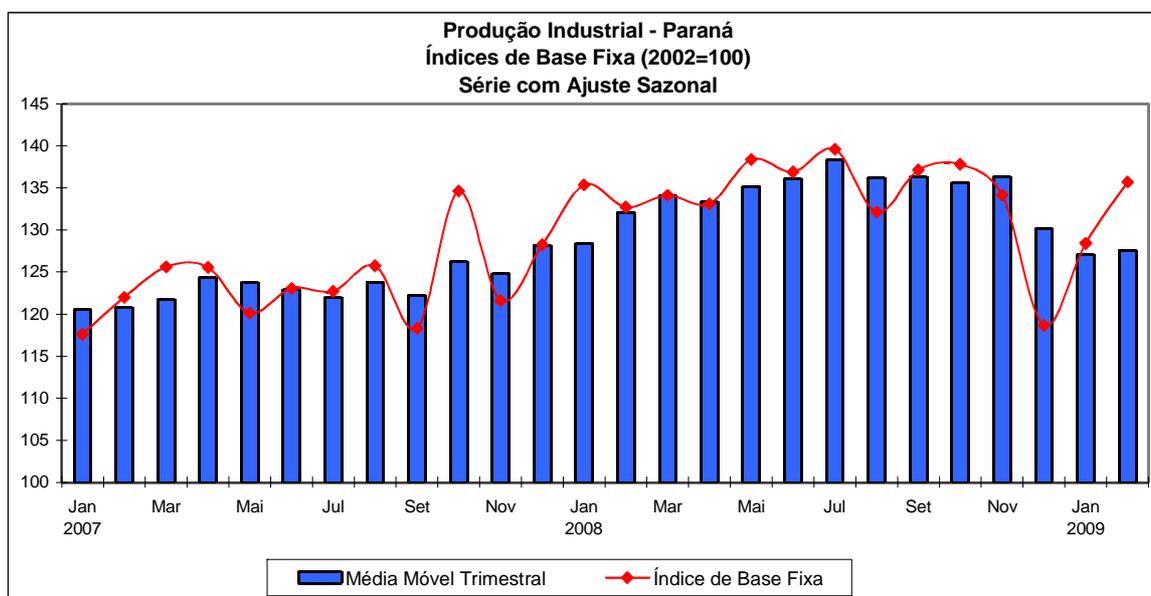
trimestral (-4,7%) mantém trajetória negativa há seis meses, acumulando perda de 17,9% nesse período.

No confronto com fevereiro de 2008, a produção caiu 17,5%, quarta taxa negativa consecutiva, e o índice acumulado no primeiro bimestre do ano recuou 17,7%, ficando bem abaixo dos -4,4% do quarto trimestre de 2008. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde julho do ano passado, atingiu 0,8% em fevereiro, sua marca mais baixa desde fevereiro de 2004 (-0,3%).

No índice mensal, a queda de 17,5% reflete o desempenho negativo de dezesseis dos vinte ramos investigados. Máquinas e equipamentos (-38,0%), veículos automotores (-27,8%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-57,4%) e outros produtos químicos (-21,8%) exerceram as contribuições mais significativas na formação da taxa geral. Nestes setores, os principais itens responsáveis por seus decréscimos foram: carregadoras-transportadoras; peças para o sistema motor e automóveis; equipamentos para telefonia; e tintas e vernizes para construção, respectivamente. Por outro lado, outros equipamentos de transporte (69,6%) e farmacêutica (12,4%) exerceram as principais pressões positivas, por conta, sobretudo, da fabricação de aviões e de medicamentos.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano caiu 17,7%, pressionada pelos decréscimos observados na maioria (17) dos segmentos, cabendo a veículos automotores (-30,8%), máquinas e equipamentos (-34,9%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-59,8%) e outros produtos químicos (-22,3%) as contribuições de maior peso na média geral da indústria. Nestes ramos sobressaíram, respectivamente, os recuos na fabricação de automóveis; carregadoras/transportadoras; equipamentos para telefonia; e tintas e vernizes para construção. Do lado contrário, outros equipamentos de transporte (83,4%) foi o ramo que mais impactou positivamente a taxa global, devido sobretudo à fabricação de aviões, para atender contratos realizados anteriormente ao quarto trimestre do ano passado.

A produção industrial do **Paraná** avançou 5,7% em fevereiro frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após acréscimo de 8,2% em janeiro, período em que acumulou ganho de 14,4%. O índice de média móvel trimestral ficou em 0,4% de janeiro para fevereiro, interrompendo dois trimestres de queda.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

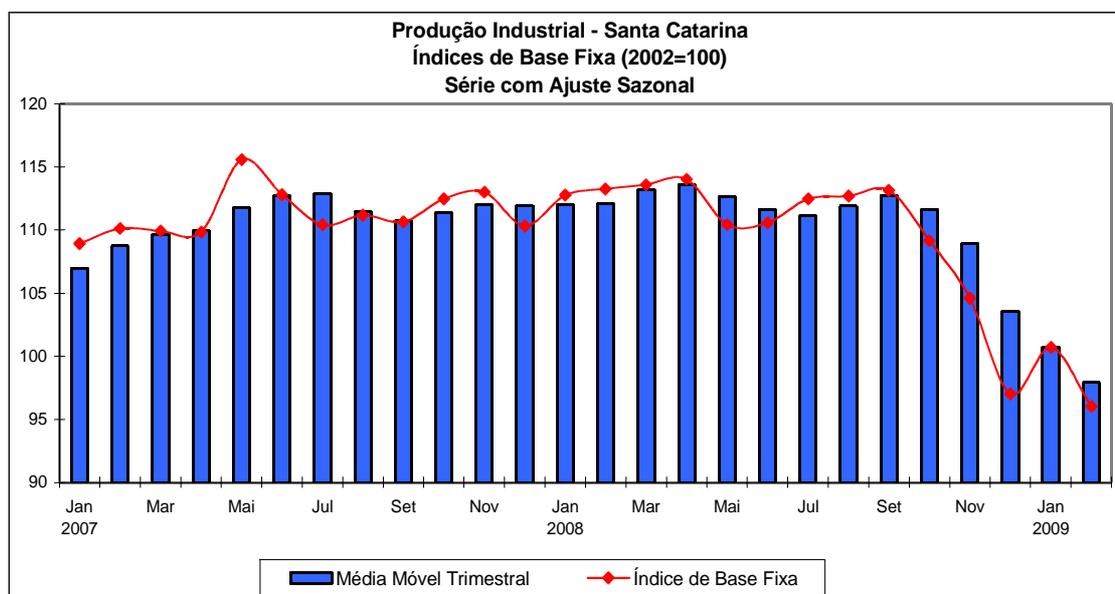
Em relação a fevereiro de 2008, o aumento de 1,5% foi a única taxa positiva entre os locais pesquisados. O indicador acumulado nos dois primeiros meses do ano ficou negativo (-3,5%), marca abaixo da registrada no último trimestre do ano passado (1,0%). O índice acumulado nos últimos doze meses, declinante desde novembro do ano passado, atingiu 5,7% em fevereiro, seu resultado mais baixo desde agosto de 2007 (5,1%).

Após dois meses com taxas negativas, a produção paranaense avançou 1,5% no índice mensal, com seis das quatorze atividades pesquisadas assinalando taxas positivas, cabendo à edição e impressão (184,5%) a contribuição mais importante sobre a formação da taxa geral. Este crescimento atípico é explicado pelo aumento de encomendas governamentais de livros brochuras ou impressos didáticos, para atender o início do ano letivo. A indústria de alimentos (7,0%) exerceu a segunda maior influência positiva, com destaque para a fabricação de carnes e miudezas de aves; tortas, bagaços e farelos da extração do óleo de soja. Por outro lado, os

principais impactos negativos foram: veículos automotores (-39,7%), máquinas e equipamentos (-29,4%) e madeira (-33,1%), influenciados pelos decréscimos de caminhões, automóveis; máquinas para fabricar celulose e máquinas para colheita; e painéis de madeira.

O indicador acumulado no ano mostrou retração de 3,5%, com oito ramos reduzindo a produção. As principais contribuições negativas vieram de veículos automotores (-42,7%), máquinas e equipamentos (-24,6%) e madeira (-33,2%), devido, sobretudo, aos recuos dos itens: caminhões e automóveis; máquinas para fabricar celulose e máquinas para colheita; painéis de madeira. Por outro lado, a principal pressão positiva veio de edição e impressão (153,8%), com destaque para o aumento de livros, brochuras e impressos didáticos.

Em fevereiro de 2009, o índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente recuou 4,6% frente a janeiro, após crescer 3,8% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral também aponta queda (-2,8%), praticamente repetindo o resultado do mês anterior (-2,7%), e mantém a sequência declinante de cinco meses, período que acumulou uma perda de -13,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com fevereiro de 2008, o setor industrial catarinense recuou 19,8%, quinta taxa negativa consecutiva e a maior retração da série histórica iniciada em 1991. O indicador acumulado no primeiro bimestre do

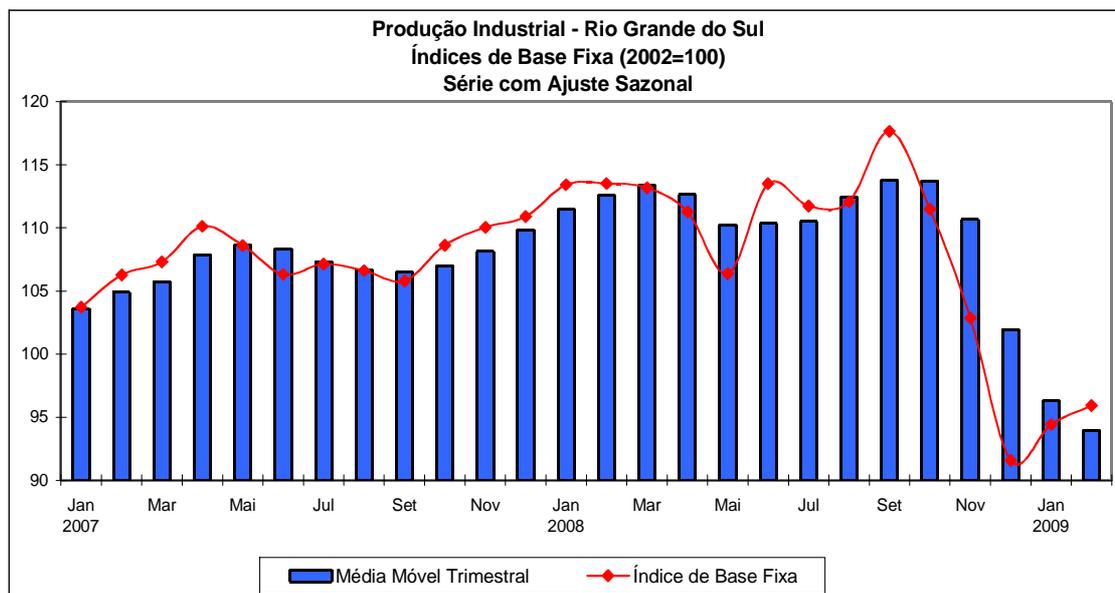
ano também mostrou queda (-16,2%) e desacelerou frente ao resultado do último trimestre do ano passado (-7,4%). O índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -1,8% em janeiro para -3,9% em fevereiro, acentua a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2008 (5,7%).

Em relação a fevereiro de 2008, o setor industrial catarinense recuou 19,8%, com queda generalizada pelos onze ramos investigados. Nesta comparação, os impactos negativos mais significativos foram observados em veículos automotores (-46,6%) e máquinas e equipamentos (-24,4%), pressionados em grande parte pelos itens carrocerias para caminhões e ônibus, no primeiro ramo, e compressores e refrigeradores no segundo. Vale citar também os resultados negativos assinalados por máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-44,0%), borracha e plástico (-27,8%), têxtil (-14,4%), metalurgia básica (-51,8%), alimentos (-5,5%) e celulose e papel (-12,4%). Nestes ramos sobressaíram principalmente os recuos na fabricação dos itens: motores elétricos; peças e acessórios plásticos para indústria automobilística; toalhas de banho, rosto e mãos de algodão; artefatos e peças diversas de ferro fundido e barras e vergalhões de alumínio; carnes e miudezas de aves; e papel para embalagens.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano no setor fabril catarinense apontou queda de 16,1% com predomínio de resultados negativos, que alcançaram dez das onze atividades investigadas. As contribuições mais relevantes sobre a média da indústria permaneceram com veículos automotores (-42,0%), máquinas e equipamentos (-18,4%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-42,2%) e borracha e plástico (-23,2%), cujo decréscimo foram explicados pela redução na fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus; compressores e refrigeradores; motores elétricos; e peças e acessórios de plásticos para indústria automobilística. Por outro lado, minerais não-metálicos, com crescimento de 2,5%, foi a única atividade que assinalou expansão no acumulado dos dois primeiros meses de 2009.

Em fevereiro de 2009, a indústria do **Rio Grande do Sul** cresceu 1,6% frente a janeiro, na série livre dos efeitos sazonais, segundo resultado positivo consecutivo, acumulando um ganho de 4,8% nesse período. A média móvel trimestral, com decréscimo de 2,4% entre janeiro e fevereiro, mantém a trajetória descendente iniciada em outubro, com perda acumulada de 17,4%

neste período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

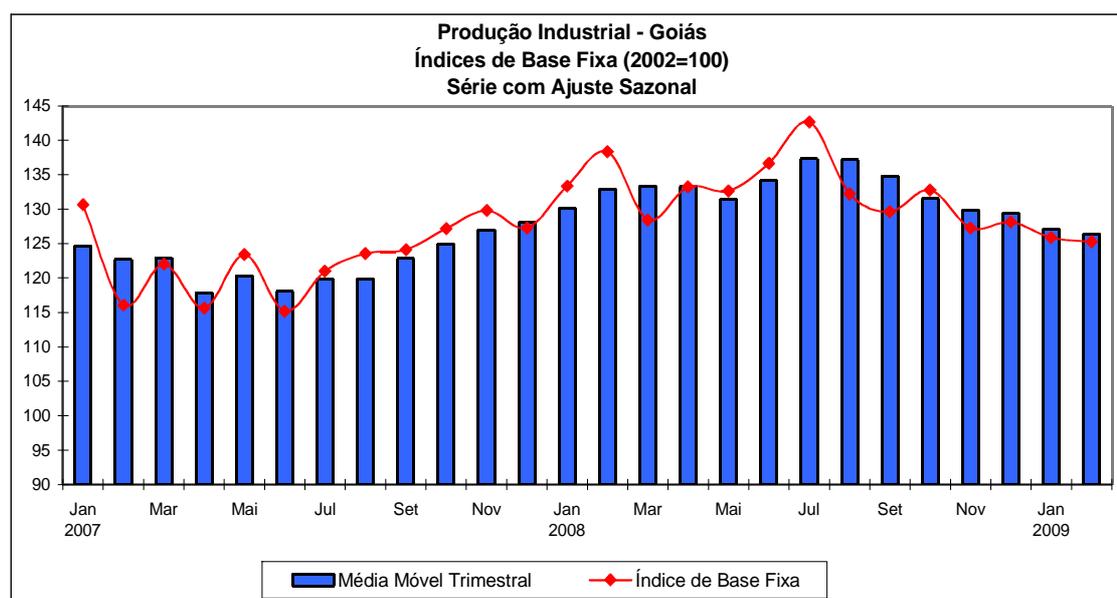
O confronto com igual mês do ano anterior mostrou recuo de 20,5%, praticamente repetindo o resultado de janeiro último (-20,7%). Com isso, o indicador acumulado no primeiro bimestre do ano ficou em -20,6%, intensificando o ritmo de queda em relação aos -7,8% do último trimestre de 2008. A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses (-2,5%), assinala o primeiro resultado negativo desde março de 2007 (-0,1%), e mantém a trajetória descendente iniciada em setembro último (6,1%).

A redução de 20,5% registrada no confronto fevereiro 09/ fevereiro 08 refletiu quedas na maior parte (onze) das quatorze atividades pesquisadas. As principais contribuições negativas sobre a média global vieram de veículos automotores (-34,2%) e de máquinas e equipamentos (-30,5%), seguidos por calçados e artigos de couro (-27,9%), outros produtos químicos (-26,8%) e alimentos (-14,3%). Nestes ramos sobressaíram, respectivamente, os recuos nos itens: automóveis e suas peças e acessórios; ferramentas hidráulicas de motor não-elétrico e máquinas para colheita; calçados de couro; polipropileno, etileno e polietileno; e sucos e concentrados de frutas e carnes de aves. Entre os três ramos que expandiram a produção, destacou-se refino de petróleo e produção de álcool (2,8%), impulsionado

sobretudo pelo item gasolina.

No indicador acumulado do primeiro bimestre do ano, o setor industrial gaúcho recuou 20,6%, com queda em onze atividades. Entre essas, a liderança em termos de maior influência negativa sobre o índice geral foi observada em outros produtos químicos (-40,4%), pressionada por decréscimos em 86% dos itens investigados, com destaque para polipropileno e etileno. Vale mencionar, ainda, as perdas em veículos automotores (-34,3%), máquinas e equipamentos (-26,5%), calçados e artigos de couro (-27,1%) e alimentos (-13,1%). Estes segmentos registraram recuos na produção, principalmente, de automóveis e suas peças; ferramentas hidráulicas de motor não-elétrico, máquinas para colheita; calçados de couro; e sucos e concentrados e carnes e miudezas de aves. Por outro lado, novamente refino de petróleo e produção de álcool (6,4%) exerceu a maior pressão positiva, na qual foi preponderante o avanço na fabricação de gasolina e naftas para petroquímica.

Em fevereiro, a produção industrial de **Goiás** apresentou variação negativa de 0,5% frente ao mês anterior, já descontados os efeitos sazonais, após recuar 1,8% em janeiro, acumulando perda de 2,2% nesses dois meses. O índice de média móvel trimestral assinalou decréscimo de 0,5% entre janeiro e fevereiro, sétima taxa negativa consecutiva, com perda de 7,9% nesse período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior a queda de 11,1% foi a maior da série histórica iniciada em 2003. Com isso, o indicador acumulado no ano ficou em -9,2% e desacelerou frente ao resultado do último trimestre de 2008 (1,6%). O índice acumulado nos últimos doze meses também perdeu ritmo, passando de 8,5% para 5,1% entre dezembro e fevereiro deste ano.

No confronto com fevereiro de 2008, a retração de 11,1% deve-se ao desempenho negativo dos cinco ramos pesquisados, com destaque para produtos químicos (-43,6%) e alimentos e bebidas (-5,3%). Nestes ramos os itens medicamentos e adubos ou fertilizantes, no primeiro; e leite em pó e tortas, bagaços e farelos de soja, no segundo, destacaram-se como principais produtos.

No indicador acumulado no ano, o recuo de 9,2% foi apoiado nos decréscimos de quatro atividades, com destaque para produtos químicos (-36,3%) e alimentos e bebidas (-3,5%), sobretudo devido aos acréscimos nos itens: adubos ou fertilizantes, medicamentos; e maionese, leite em pó, respectivamente. Por outro lado, sobressaiu a pressão positiva de indústrias extrativas (2,8%), com a maior produção de amianto e pedras britadas.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Fevereiro/2009

| Locais | Taxa de Variação (%) | | | |
|-------------------|----------------------|--------------|-------------------|--------------------|
| | Mês/Mês * | Mensal | Acumulado Jan-Fev | Acumulado 12 Meses |
| Amazonas | -2,2 | -20,8 | -22,0 | -2,2 |
| Pará | 0,9 | -10,2 | -8,8 | 2,6 |
| Região Nordeste | 4,1 | -12,1 | -11,5 | -1,8 |
| Ceará | 0,8 | -10,5 | -7,7 | 0,9 |
| Pernambuco | -5,6 | -17,5 | -12,2 | -0,8 |
| Bahia | 13,7 | -10,0 | -13,8 | -0,9 |
| Minas Gerais | 5,7 | -26,0 | -27,6 | -4,4 |
| Espírito Santo | 8,3 | -29,5 | -31,4 | -1,9 |
| Rio de Janeiro | -1,7 | -13,2 | -13,1 | -1,6 |
| São Paulo | 0,5 | -17,5 | -17,7 | 0,8 |
| Paraná | 5,7 | 1,5 | -3,5 | 5,7 |
| Santa Catarina | -4,6 | -19,8 | -16,2 | -3,9 |
| Rio Grande do Sul | 1,6 | -20,5 | -20,6 | -2,5 |
| Goiás | -0,5 | -11,1 | -9,2 | 5,1 |
| Brasil | 1,8 | -17,0 | -17,2 | -1,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Amazonas | | Pará | | Região Nordeste | | Ceará | |
|---|----------|---------------|--------|---------------|-----------------|---------------|--------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | 100,46 | 0,01 | 79,06 | -10,53 | 94,87 | -0,32 | - | - |
| Alimentos e bebidas | 102,92 | 0,59 | 102,43 | 0,17 | 97,15 | -0,82 | 85,99 | -5,07 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | 100,09 | 0,01 | 114,27 | 2,37 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | 77,68 | -0,32 | 96,97 | -0,13 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | 85,33 | -0,55 | 82,48 | -2,96 |
| Madeira | - | - | 55,89 | -3,33 | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | 96,30 | -0,19 | 94,68 | -0,29 | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 100,21 | 0,02 | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 101,99 | 0,09 | - | - | 90,83 | -1,35 | 124,52 | 1,06 |
| Produtos químicos | 54,73 | -0,82 | - | - | 73,69 | -5,14 | 97,47 | -0,22 |
| Borracha e plástico | 82,28 | -0,26 | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | - | - | 78,79 | -0,98 | 100,54 | 0,03 | 103,96 | 0,19 |
| Metalurgia básica | - | - | 124,08 | 6,12 | 72,77 | -1,85 | 44,99 | -1,38 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 71,45 | -1,78 | - | - | - | - | 86,59 | -0,28 |
| Máquinas e equipamentos | 101,89 | 0,10 | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e equips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | 52,59 | -0,87 | 65,66 | -1,30 |
| Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações | 67,99 | -8,72 | - | - | - | - | - | - |
| Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros | 89,05 | -0,34 | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | 43,58 | -10,90 | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 78,00 | -22,00 | 91,25 | -8,75 | 88,54 | -11,46 | 92,29 | -7,71 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Pernambuco | | Bahia | | Espírito Santo | | Goiás | |
|--|------------|---------------|--------|---------------|----------------|---------------|--------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | - | - | 94,49 | -0,27 | 38,31 | -19,83 | 102,81 | 0,24 |
| Alimentos e bebidas | 95,00 | -2,19 | 113,43 | 1,66 | 94,13 | -0,83 | 96,47 | -2,24 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 106,25 | 0,10 | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | 63,07 | -0,28 | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 88,90 | -0,23 | 95,43 | -0,52 | 104,09 | 0,68 | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 104,61 | 0,23 | 88,85 | -2,66 | - | - | - | - |
| Produtos químicos | 78,04 | -2,84 | 71,78 | -9,08 | - | - | 63,74 | -5,38 |
| Borracha e plástico | 73,26 | -1,26 | 101,98 | 0,05 | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 94,40 | -0,35 | 112,96 | 0,28 | 93,25 | -0,56 | 99,00 | -0,06 |
| Metalurgia básica | 74,23 | -3,40 | 64,94 | -3,20 | 62,11 | -10,87 | 75,68 | -1,80 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 97,65 | -0,13 | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e equps. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 58,95 | -1,83 | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | 98,07 | -0,03 | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 87,82 | -12,18 | 86,24 | -13,76 | 68,59 | -31,41 | 90,76 | -9,24 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Minas Gerais | | Rio de Janeiro | | São Paulo | |
|--|--------------|---------------|----------------|---------------|-----------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | 53,97 | -7,06 | 110,14 | 1,94 | - | - |
| Alimentos | 108,49 | 1,05 | 85,60 | -1,14 | 100,89 | 0,07 |
| Bebidas | 97,42 | -0,04 | 93,18 | -0,49 | 100,69 | 0,02 |
| Fumo | 98,47 | -0,03 | - | - | - | - |
| Têxtil | 83,65 | -0,48 | 85,00 | -0,19 | 82,75 | -0,38 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | 85,80 | -0,16 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 102,78 | 0,10 | - | - | 95,82 | -0,19 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | 95,54 | -0,36 | 86,48 | -0,75 |
| Refino de petróleo e álcool | 87,15 | -0,73 | 87,40 | -1,70 | 95,99 | -0,26 |
| Farmacêutica | - | - | 118,05 | 0,79 | 96,30 | -0,18 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | 85,93 | -0,25 | 93,36 | -0,20 |
| Outros produtos químicos | 67,29 | -2,06 | 73,60 | -2,31 | 77,75 | -1,77 |
| Borracha e plástico | - | - | 85,82 | -0,38 | 74,77 | -1,30 |
| Minerais não metálicos | 94,57 | -0,33 | 80,06 | -1,17 | 88,04 | -0,38 |
| Metalurgia básica | 50,48 | -9,47 | 57,53 | -5,32 | 63,21 | -1,42 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 58,63 | -1,88 | - | - | 73,89 | -1,08 |
| Máquinas e equipamentos | 44,86 | -2,18 | - | - | 65,10 | -3,58 |
| Máquinas para escritório e equps. de informática | - | - | - | - | 88,67 | -0,23 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | 81,31 | -0,90 |
| Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações | - | - | - | - | 40,21 | -3,17 |
| Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 72,74 | -4,54 | 64,45 | -2,47 | 69,24 | -4,05 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | 183,44 | 2,20 |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 72,36 | -27,65 | 86,94 | -13,06 | 82,30 | -17,70 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Paraná | | Santa Catarina | | Rio Grande do Sul | |
|--|--------|---------------|----------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - |
| Alimentos | 91,09 | -1,54 | 94,69 | -1,30 | 86,92 | -2,43 |
| Bebidas | 112,85 | 0,28 | - | - | 102,86 | 0,08 |
| Fumo | - | - | - | - | 78,72 | -0,71 |
| Têxtil | - | - | 90,52 | -1,12 | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | 90,15 | -0,58 | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | 72,88 | -2,65 |
| Madeira | 66,81 | -1,70 | 80,50 | -0,76 | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 100,14 | 0,01 | 89,92 | -0,89 | 96,69 | -0,14 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 253,78 | 12,42 | - | - | 101,93 | 0,05 |
| Refino de petróleo e álcool | 91,00 | -0,85 | - | - | 106,44 | 0,73 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 104,75 | 0,19 | - | - | 59,64 | -4,33 |
| Borracha e plástico | 100,20 | 0,01 | 76,84 | -1,87 | 75,47 | -1,05 |
| Minerais não metálicos | 106,04 | 0,26 | 102,47 | 0,14 | - | - |
| Metalurgia básica | - | - | 55,50 | -1,13 | 53,48 | -1,66 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 92,31 | -0,20 | - | - | 72,23 | -1,40 |
| Máquinas e equipamentos | 75,45 | -2,62 | 81,64 | -2,72 | 73,48 | -2,80 |
| Máquinas para escritório e equps. de informática | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 72,78 | -0,66 | 57,84 | -1,99 | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações | - | - | - | - | - | - |
| Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 57,34 | -8,46 | 58,05 | -3,94 | 65,75 | -3,55 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | 72,24 | -0,69 | - | - | 74,32 | -0,72 |
| Diversos | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 96,46 | -3,54 | 83,84 | -16,16 | 79,42 | -20,58 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 109,64 | 104,16 | 102,32 | 91,32 | 76,89 | 79,17 | 103,90 | 76,89 | 78,00 | 103,90 | 100,66 | 97,84 |
| Indústrias Extrativas | 88,63 | 91,62 | 83,05 | 100,90 | 101,27 | 99,57 | 98,48 | 101,27 | 100,46 | 98,48 | 98,73 | 98,77 |
| Indústria de Transformação | 110,43 | 104,63 | 103,05 | 91,06 | 76,29 | 78,68 | 104,03 | 76,29 | 77,45 | 104,03 | 100,71 | 97,82 |
| Alimentos e bebidas | 159,37 | 147,06 | 114,05 | 102,46 | 113,79 | 91,63 | 102,35 | 113,79 | 102,92 | 102,35 | 102,39 | 100,31 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 273,33 | 318,42 | 319,51 | 77,53 | 86,73 | 118,58 | 122,24 | 86,73 | 100,21 | 122,24 | 114,48 | 112,92 |
| Refino de petróleo e álcool | 105,58 | 90,38 | 85,50 | 112,30 | 97,53 | 107,17 | 101,56 | 97,53 | 101,99 | 101,56 | 99,96 | 100,04 |
| Produtos químicos | 35,92 | 38,33 | 24,66 | 89,79 | 59,01 | 49,19 | 84,47 | 59,01 | 54,73 | 84,47 | 81,99 | 80,18 |
| Borracha e plástico | 67,40 | 58,87 | 51,22 | 81,74 | 84,06 | 80,32 | 93,52 | 84,06 | 82,28 | 93,52 | 93,27 | 92,81 |
| Minerais não metálicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Metalurgia básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 114,70 | 101,64 | 95,54 | 77,20 | 63,97 | 81,62 | 84,90 | 63,97 | 71,45 | 84,90 | 82,30 | 82,87 |
| Máquinas e equipamentos | 223,78 | 230,57 | 244,95 | 89,70 | 102,52 | 101,30 | 88,68 | 102,52 | 101,89 | 88,68 | 89,57 | 89,75 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | 56,05 | 69,56 | 84,00 | 64,88 | 66,81 | 69,00 | 102,74 | 66,81 | 67,99 | 102,74 | 99,39 | 95,05 |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | 89,91 | 82,69 | 81,35 | 87,34 | 88,16 | 89,97 | 116,66 | 88,16 | 89,05 | 116,66 | 114,61 | 112,03 |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | 136,00 | 81,71 | 96,63 | 134,72 | 37,46 | 50,56 | 116,66 | 37,46 | 43,58 | 116,66 | 107,37 | 101,04 |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 144,92 | 139,81 | 124,30 | 93,10 | 92,55 | 89,83 | 105,59 | 92,55 | 91,25 | 105,59 | 104,38 | 102,62 |
| Indústrias Extrativas | 151,22 | 151,52 | 132,92 | 78,31 | 80,55 | 77,43 | 106,10 | 80,55 | 79,06 | 106,10 | 103,54 | 100,48 |
| Indústria de Transformação | 140,65 | 131,86 | 118,44 | 107,98 | 104,73 | 102,33 | 105,13 | 104,73 | 103,58 | 105,13 | 105,16 | 104,62 |
| Alimentos e bebidas | 107,71 | 92,40 | 74,48 | 104,41 | 107,32 | 96,94 | 101,72 | 107,32 | 102,43 | 101,72 | 102,38 | 102,33 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | 52,40 | 50,23 | 48,11 | 67,60 | 48,55 | 66,35 | 76,03 | 48,55 | 55,89 | 76,03 | 69,72 | 68,32 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 156,67 | 139,83 | 139,82 | 106,70 | 94,08 | 98,64 | 113,61 | 94,08 | 96,30 | 113,61 | 111,93 | 110,37 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 89,63 | 90,54 | 74,04 | 79,37 | 83,43 | 73,76 | 114,49 | 83,43 | 78,79 | 114,49 | 112,46 | 108,03 |
| Metalurgia básica | 216,43 | 206,70 | 187,52 | 124,14 | 129,81 | 118,33 | 111,30 | 129,81 | 124,08 | 111,30 | 113,68 | 113,79 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 116,73 | 112,57 | 103,37 | 90,35 | 89,10 | 87,93 | 101,40 | 89,10 | 88,54 | 101,40 | 100,08 | 98,17 |
| Indústrias Extrativas | 97,40 | 93,71 | 85,30 | 98,11 | 96,18 | 93,48 | 102,75 | 96,18 | 94,87 | 102,75 | 102,08 | 100,94 |
| Indústria de Transformação | 118,43 | 114,24 | 104,96 | 89,83 | 88,63 | 87,56 | 101,31 | 88,63 | 88,11 | 101,31 | 99,94 | 97,98 |
| Alimentos e bebidas | 162,71 | 157,57 | 125,46 | 98,99 | 98,56 | 95,43 | 103,94 | 98,56 | 97,15 | 103,94 | 102,93 | 101,29 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 80,01 | 92,16 | 100,23 | 71,19 | 112,41 | 90,92 | 93,53 | 112,41 | 100,09 | 93,53 | 95,46 | 94,53 |
| Vestuário e acessórios | 65,34 | 45,80 | 51,11 | 133,55 | 68,19 | 88,75 | 105,72 | 68,19 | 77,68 | 105,72 | 101,54 | 101,16 |
| Calçados e artigos de couro | 95,02 | 83,64 | 88,59 | 93,45 | 84,33 | 86,31 | 97,15 | 84,33 | 85,33 | 97,15 | 94,79 | 93,00 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 184,12 | 176,84 | 145,21 | 112,36 | 102,11 | 86,97 | 125,58 | 102,11 | 94,68 | 125,58 | 123,33 | 119,21 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 138,67 | 128,95 | 126,04 | 94,18 | 89,49 | 92,25 | 102,46 | 89,49 | 90,83 | 102,46 | 100,90 | 98,73 |
| Produtos químicos | 76,13 | 81,25 | 85,86 | 66,89 | 70,31 | 77,20 | 95,24 | 70,31 | 73,69 | 95,24 | 92,98 | 90,45 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 144,24 | 139,90 | 125,05 | 99,75 | 99,33 | 101,92 | 104,44 | 99,33 | 100,54 | 104,44 | 103,80 | 103,58 |
| Metalurgia básica | 95,26 | 79,05 | 69,94 | 97,49 | 73,85 | 71,58 | 102,05 | 73,85 | 72,77 | 102,05 | 99,56 | 96,76 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 74,65 | 49,59 | 66,81 | 56,55 | 47,95 | 56,67 | 92,37 | 47,95 | 52,59 | 92,37 | 89,88 | 86,87 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 113,12 | 105,68 | 101,38 | 96,14 | 95,15 | 89,48 | 102,46 | 95,15 | 92,29 | 102,46 | 102,25 | 100,86 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 113,12 | 105,68 | 101,38 | 96,14 | 95,15 | 89,48 | 102,46 | 95,15 | 92,29 | 102,46 | 102,25 | 100,86 |
| Alimentos e bebidas | 124,57 | 122,92 | 100,88 | 102,06 | 91,10 | 80,48 | 111,50 | 91,10 | 85,99 | 111,50 | 109,68 | 106,49 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 60,35 | 79,18 | 93,00 | 64,13 | 136,92 | 100,16 | 91,42 | 136,92 | 114,27 | 91,42 | 95,68 | 96,00 |
| Vestuário e acessórios | 74,22 | 65,80 | 69,78 | 118,08 | 89,64 | 105,07 | 105,22 | 89,64 | 96,97 | 105,22 | 104,15 | 105,68 |
| Calçados e artigos de couro | 113,50 | 90,38 | 105,72 | 91,66 | 78,88 | 85,84 | 96,16 | 78,88 | 82,48 | 96,16 | 93,61 | 91,49 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 148,77 | 98,71 | 96,21 | 130,49 | 103,19 | 158,03 | 86,80 | 103,19 | 124,52 | 86,80 | 87,97 | 94,76 |
| Produtos químicos | 245,57 | 187,76 | 159,89 | 119,43 | 94,68 | 100,95 | 117,33 | 94,68 | 97,47 | 117,33 | 115,89 | 114,60 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 137,89 | 123,65 | 111,36 | 116,84 | 101,95 | 106,28 | 102,04 | 101,95 | 103,96 | 102,04 | 101,82 | 101,62 |
| Metalurgia básica | 186,47 | 116,93 | 62,10 | 90,21 | 54,80 | 33,64 | 105,91 | 54,80 | 44,99 | 105,91 | 100,61 | 93,79 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 98,33 | 88,25 | 77,67 | 91,40 | 89,93 | 83,08 | 117,51 | 89,93 | 86,59 | 117,51 | 114,02 | 109,43 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 207,51 | 284,80 | 253,46 | 71,87 | 81,57 | 53,86 | 95,59 | 81,57 | 65,66 | 95,59 | 98,47 | 91,59 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 139,72 | 134,65 | 105,13 | 93,16 | 92,49 | 82,49 | 104,14 | 92,49 | 87,82 | 104,14 | 102,20 | 99,24 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 139,72 | 134,65 | 105,13 | 93,16 | 92,49 | 82,49 | 104,14 | 92,49 | 87,82 | 104,14 | 102,20 | 99,24 |
| Alimentos e bebidas | 184,05 | 171,79 | 134,31 | 94,56 | 97,40 | 92,10 | 104,15 | 97,40 | 95,00 | 104,15 | 102,86 | 99,87 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 50,53 | 79,82 | 73,63 | 86,44 | 147,31 | 81,59 | 100,71 | 147,31 | 106,25 | 100,71 | 105,00 | 104,10 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | 53,03 | 52,02 | 41,16 | 71,13 | 68,27 | 57,53 | 83,72 | 68,27 | 63,07 | 83,72 | 83,34 | 80,54 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 91,32 | 93,02 | 73,75 | 91,95 | 97,65 | 79,86 | 94,11 | 97,65 | 88,90 | 94,11 | 95,24 | 94,80 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 495,88 | 480,49 | 353,30 | 116,73 | 113,10 | 94,93 | 150,83 | 113,10 | 104,61 | 150,83 | 139,24 | 123,47 |
| Produtos químicos | 119,11 | 108,62 | 82,77 | 81,98 | 78,87 | 76,99 | 100,33 | 78,87 | 78,04 | 100,33 | 95,70 | 93,36 |
| Borracha e plástico | 109,05 | 85,59 | 94,86 | 90,67 | 61,87 | 87,84 | 105,44 | 61,87 | 73,26 | 105,44 | 100,33 | 99,56 |
| Minerais não metálicos | 118,44 | 117,10 | 107,32 | 94,02 | 99,56 | 89,35 | 101,40 | 99,56 | 94,40 | 101,40 | 101,23 | 99,63 |
| Metalurgia básica | 134,33 | 156,96 | 74,29 | 108,75 | 97,84 | 49,16 | 109,52 | 97,84 | 74,23 | 109,52 | 108,75 | 103,22 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 82,31 | 100,83 | 77,57 | 85,59 | 105,04 | 89,47 | 101,58 | 105,04 | 97,65 | 101,58 | 101,41 | 100,33 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 63,35 | 29,52 | 67,77 | 70,30 | 38,12 | 77,38 | 98,34 | 38,12 | 58,95 | 98,34 | 92,84 | 90,87 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 105,92 | 103,10 | 108,14 | 86,40 | 82,62 | 90,00 | 102,36 | 82,62 | 86,24 | 102,36 | 100,81 | 99,11 |
| Indústrias Extrativas | 106,92 | 96,69 | 87,46 | 103,38 | 96,93 | 91,94 | 101,63 | 96,93 | 94,49 | 101,63 | 101,13 | 99,70 |
| Indústria de Transformação | 105,86 | 103,52 | 109,47 | 85,49 | 81,89 | 89,90 | 102,40 | 81,89 | 85,82 | 102,40 | 100,79 | 99,08 |
| Alimentos e bebidas | 140,89 | 141,15 | 128,08 | 116,47 | 110,70 | 116,60 | 104,02 | 110,70 | 113,43 | 104,02 | 105,17 | 106,22 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 202,90 | 194,41 | 160,98 | 114,23 | 102,54 | 88,06 | 129,23 | 102,54 | 95,43 | 129,23 | 126,49 | 121,93 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 115,91 | 104,09 | 115,17 | 89,31 | 85,11 | 92,52 | 100,35 | 85,11 | 88,85 | 100,35 | 99,25 | 97,91 |
| Produtos químicos | 62,09 | 70,90 | 86,80 | 58,91 | 65,24 | 78,19 | 94,75 | 65,24 | 71,78 | 94,75 | 92,45 | 89,81 |
| Borracha e plástico | 114,92 | 136,90 | 131,78 | 82,92 | 94,22 | 111,52 | 112,00 | 94,22 | 101,98 | 112,00 | 110,01 | 110,48 |
| Minerais não metálicos | 138,76 | 141,46 | 128,81 | 116,47 | 110,90 | 115,32 | 117,28 | 110,90 | 112,96 | 117,28 | 117,15 | 117,50 |
| Metalurgia básica | 119,41 | 73,66 | 88,79 | 98,86 | 55,67 | 75,36 | 103,97 | 55,67 | 64,94 | 103,97 | 99,66 | 97,30 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 0,02 | 274,27 | 363,57 | 0,01 | 71,64 | 135,88 | 89,54 | 71,64 | 98,07 | 89,54 | 87,92 | 88,10 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 90,92 | 92,32 | 90,87 | 72,24 | 70,80 | 74,01 | 101,56 | 70,80 | 72,36 | 101,56 | 98,38 | 95,63 |
| Indústrias Extrativas | 89,09 | 89,41 | 87,17 | 49,18 | 53,37 | 54,60 | 99,63 | 53,37 | 53,97 | 99,63 | 94,73 | 90,37 |
| Indústria de Transformação | 91,17 | 92,71 | 91,37 | 76,99 | 73,94 | 77,55 | 101,92 | 73,94 | 75,69 | 101,92 | 99,04 | 96,60 |
| Alimentos | 122,36 | 123,81 | 117,48 | 108,33 | 107,32 | 109,75 | 104,30 | 107,32 | 108,49 | 104,30 | 104,92 | 105,46 |
| Bebidas | 109,21 | 100,36 | 84,32 | 95,52 | 95,36 | 100,00 | 99,52 | 95,36 | 97,42 | 99,52 | 98,67 | 98,75 |
| Fumo | 79,63 | 89,68 | 89,49 | 89,63 | 93,98 | 103,42 | 98,57 | 93,98 | 98,47 | 98,57 | 97,95 | 98,93 |
| Têxtil | 70,58 | 76,34 | 70,31 | 83,13 | 87,33 | 79,99 | 92,68 | 87,33 | 83,65 | 92,68 | 92,17 | 90,77 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 140,66 | 145,08 | 134,69 | 93,29 | 100,74 | 105,06 | 99,19 | 100,74 | 102,78 | 99,19 | 98,60 | 98,85 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 111,88 | 98,45 | 102,70 | 97,70 | 79,84 | 95,54 | 111,59 | 79,84 | 87,15 | 111,59 | 107,88 | 106,41 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 96,79 | 98,87 | 94,90 | 64,97 | 65,34 | 69,46 | 95,28 | 65,34 | 67,29 | 95,28 | 91,30 | 88,27 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mínerais não metálicos | 101,10 | 99,79 | 93,81 | 98,49 | 94,78 | 94,35 | 110,55 | 94,78 | 94,57 | 110,55 | 109,39 | 108,64 |
| Metalurgia básica | 70,40 | 56,08 | 53,04 | 64,48 | 49,98 | 51,01 | 99,47 | 49,98 | 50,48 | 99,47 | 95,16 | 90,89 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 91,47 | 83,32 | 73,85 | 70,38 | 60,02 | 57,15 | 101,51 | 60,02 | 58,63 | 101,51 | 96,75 | 92,75 |
| Máquinas e equipamentos | 101,62 | 46,05 | 80,57 | 85,52 | 32,87 | 56,67 | 104,78 | 32,87 | 44,86 | 104,78 | 99,66 | 95,64 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 63,84 | 121,05 | 128,59 | 44,13 | 70,71 | 74,76 | 101,15 | 70,71 | 72,74 | 101,15 | 96,98 | 93,10 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 105,00 | 93,82 | 92,19 | 70,23 | 66,79 | 70,52 | 105,62 | 66,79 | 68,59 | 105,62 | 101,68 | 98,12 |
| Indústrias Extrativas | 101,36 | 62,17 | 58,91 | 57,42 | 37,50 | 39,20 | 111,42 | 37,50 | 38,31 | 111,42 | 104,04 | 97,62 |
| Indústria de Transformação | 106,39 | 105,87 | 104,85 | 76,41 | 80,92 | 85,06 | 102,92 | 80,92 | 82,93 | 102,92 | 100,57 | 98,36 |
| Alimentos e Bebidas | 132,57 | 134,68 | 118,59 | 92,33 | 93,53 | 94,82 | 99,08 | 93,53 | 94,13 | 99,08 | 98,72 | 97,81 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 127,96 | 122,91 | 126,57 | 97,11 | 105,54 | 102,73 | 98,64 | 105,54 | 104,09 | 98,64 | 100,14 | 100,49 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mínerais não metálicos | 101,87 | 96,88 | 88,56 | 96,22 | 94,49 | 91,93 | 104,53 | 94,49 | 93,25 | 104,53 | 103,05 | 102,51 |
| Metalurgia básica | 80,25 | 83,26 | 89,78 | 51,57 | 57,31 | 67,34 | 107,45 | 57,31 | 62,11 | 107,45 | 100,96 | 95,79 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 96,69 | 95,60 | 88,17 | 90,56 | 87,08 | 86,78 | 101,49 | 87,08 | 86,94 | 101,49 | 99,97 | 98,36 |
| Indústrias Extrativas | 125,63 | 130,25 | 120,20 | 106,38 | 110,83 | 109,41 | 105,30 | 110,83 | 110,14 | 105,30 | 106,23 | 106,82 |
| Indústria de Transformação | 90,45 | 88,13 | 81,26 | 86,70 | 81,52 | 81,41 | 100,60 | 81,52 | 81,46 | 100,60 | 98,53 | 96,42 |
| Alimentos | 105,34 | 105,13 | 99,04 | 96,48 | 82,63 | 88,99 | 99,83 | 82,63 | 85,60 | 99,83 | 96,86 | 95,41 |
| Bebidas | 150,14 | 120,77 | 119,57 | 95,58 | 80,45 | 110,91 | 96,55 | 80,45 | 93,18 | 96,55 | 93,53 | 94,76 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 88,86 | 81,65 | 82,45 | 96,42 | 82,92 | 87,16 | 98,50 | 82,92 | 85,00 | 98,50 | 98,14 | 97,47 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 80,05 | 79,54 | 71,38 | 109,64 | 95,96 | 95,09 | 105,80 | 95,96 | 95,54 | 105,80 | 104,74 | 104,53 |
| Refino de petróleo e álcool | 99,38 | 98,10 | 80,27 | 111,69 | 96,21 | 78,61 | 99,59 | 96,21 | 87,40 | 99,59 | 98,64 | 95,87 |
| Farmacêutica | 57,28 | 44,32 | 78,75 | 77,43 | 109,33 | 123,60 | 91,03 | 109,33 | 118,05 | 91,03 | 96,00 | 96,95 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | 71,14 | 75,35 | 68,56 | 84,99 | 83,50 | 88,77 | 91,80 | 83,50 | 85,93 | 91,80 | 91,61 | 91,55 |
| Outros produtos químicos | 100,78 | 94,74 | 65,15 | 85,12 | 83,18 | 63,04 | 104,43 | 83,18 | 73,60 | 104,43 | 101,21 | 96,46 |
| Borracha e plástico | 53,62 | 61,82 | 59,32 | 75,34 | 80,26 | 92,51 | 101,04 | 80,26 | 85,82 | 101,04 | 97,90 | 96,65 |
| Mínerais não metálicos | 133,02 | 137,86 | 120,60 | 113,06 | 75,47 | 86,04 | 104,86 | 75,47 | 80,06 | 104,86 | 100,79 | 99,77 |
| Metalurgia básica | 66,70 | 62,63 | 67,88 | 53,82 | 55,11 | 59,96 | 94,71 | 55,11 | 57,53 | 94,71 | 90,69 | 86,66 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 102,14 | 144,93 | 94,27 | 58,65 | 73,19 | 54,46 | 115,80 | 73,19 | 64,45 | 115,80 | 111,04 | 105,78 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 101,81 | 100,31 | 97,19 | 85,30 | 82,09 | 82,51 | 105,24 | 82,09 | 82,30 | 105,24 | 102,84 | 100,77 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 101,81 | 100,31 | 97,19 | 85,30 | 82,09 | 82,51 | 105,24 | 82,09 | 82,30 | 105,24 | 102,84 | 100,77 |
| Alimentos | 88,25 | 81,05 | 74,57 | 103,38 | 101,14 | 100,61 | 98,45 | 101,14 | 100,89 | 98,45 | 98,46 | 98,16 |
| Bebidas | 146,05 | 115,92 | 103,30 | 100,41 | 98,22 | 103,62 | 102,15 | 98,22 | 100,69 | 102,15 | 101,19 | 101,30 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 53,71 | 71,80 | 75,48 | 85,09 | 81,52 | 83,95 | 96,92 | 81,52 | 82,75 | 96,92 | 95,07 | 93,93 |
| Vestuário e acessórios | 79,69 | 64,49 | 76,27 | 95,47 | 94,20 | 79,78 | 104,17 | 94,20 | 85,80 | 104,17 | 104,06 | 102,10 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 116,28 | 118,36 | 111,40 | 97,81 | 96,30 | 95,32 | 102,56 | 96,30 | 95,82 | 102,56 | 102,34 | 101,63 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 122,40 | 93,60 | 99,51 | 92,99 | 78,58 | 95,51 | 99,59 | 78,58 | 86,48 | 99,59 | 98,16 | 97,81 |
| Refino de petróleo e álcool | 96,82 | 88,63 | 80,60 | 96,67 | 93,84 | 98,46 | 98,49 | 93,84 | 95,99 | 98,49 | 97,41 | 97,76 |
| Farmacêutica | 151,62 | 99,19 | 100,10 | 112,08 | 84,15 | 112,37 | 114,42 | 84,15 | 96,30 | 114,42 | 110,79 | 113,93 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | 111,28 | 127,56 | 120,81 | 84,86 | 90,58 | 96,48 | 94,14 | 90,58 | 93,36 | 94,14 | 93,15 | 92,90 |
| Outros produtos químicos | 102,07 | 92,17 | 86,60 | 90,26 | 77,36 | 78,16 | 102,75 | 77,36 | 77,75 | 102,75 | 99,47 | 96,61 |
| Borracha e plástico | 68,93 | 88,49 | 80,94 | 66,75 | 76,55 | 72,92 | 103,69 | 76,55 | 74,77 | 103,69 | 100,76 | 97,50 |
| Mínerais não metálicos | 99,65 | 106,36 | 100,37 | 89,84 | 88,67 | 87,38 | 106,80 | 88,67 | 88,04 | 106,80 | 104,86 | 103,15 |
| Metalurgia básica | 85,50 | 83,58 | 82,18 | 68,85 | 62,70 | 63,74 | 100,46 | 62,70 | 63,21 | 100,46 | 96,98 | 93,41 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 76,87 | 84,53 | 81,83 | 72,44 | 75,39 | 72,41 | 105,30 | 75,39 | 73,89 | 105,30 | 102,18 | 98,87 |
| Máquinas e equipamentos | 113,68 | 105,97 | 101,69 | 70,71 | 68,42 | 61,96 | 105,32 | 68,42 | 65,10 | 105,32 | 101,89 | 97,23 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | 206,43 | 253,75 | 198,36 | 76,87 | 98,09 | 78,97 | 102,93 | 98,09 | 88,67 | 102,93 | 102,94 | 100,24 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 114,57 | 120,37 | 119,11 | 87,45 | 82,71 | 79,95 | 116,71 | 82,71 | 81,31 | 116,71 | 113,45 | 108,75 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | 70,62 | 55,11 | 77,49 | 40,93 | 37,23 | 42,63 | 104,81 | 37,23 | 40,21 | 104,81 | 98,45 | 90,82 |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 67,42 | 102,85 | 111,53 | 55,23 | 66,26 | 72,23 | 109,29 | 66,26 | 69,24 | 109,29 | 104,25 | 100,55 |
| Outros equipamentos de transporte | 280,75 | 324,97 | 265,86 | 235,11 | 196,57 | 169,59 | 157,39 | 196,57 | 183,44 | 157,39 | 163,55 | 165,30 |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 109,28 | 114,86 | 120,63 | 93,44 | 91,70 | 101,47 | 108,56 | 91,70 | 96,46 | 108,56 | 106,45 | 105,68 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 109,28 | 114,86 | 120,63 | 93,44 | 91,70 | 101,47 | 108,56 | 91,70 | 96,46 | 108,56 | 106,45 | 105,68 |
| Alimentos | 94,23 | 73,85 | 84,38 | 98,46 | 77,85 | 107,02 | 97,18 | 77,85 | 91,09 | 97,18 | 95,21 | 96,43 |
| Bebidas | 174,00 | 128,23 | 115,56 | 97,98 | 112,52 | 113,22 | 101,55 | 112,52 | 112,85 | 101,55 | 102,67 | 104,09 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | 84,66 | 68,90 | 68,05 | 89,28 | 66,71 | 66,92 | 98,33 | 66,71 | 66,81 | 98,33 | 94,18 | 90,40 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 129,74 | 127,85 | 127,53 | 105,35 | 96,92 | 103,60 | 116,74 | 96,92 | 100,14 | 116,74 | 115,03 | 114,09 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 276,15 | 517,73 | 599,43 | 184,09 | 225,55 | 284,53 | 132,28 | 225,55 | 253,78 | 132,28 | 143,45 | 160,14 |
| Refino de petróleo e álcool | 103,82 | 82,36 | 81,75 | 100,81 | 90,30 | 91,72 | 107,21 | 90,30 | 91,00 | 107,21 | 106,02 | 103,57 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 44,32 | 72,39 | 79,12 | 65,33 | 92,30 | 119,50 | 78,23 | 92,30 | 104,75 | 78,23 | 76,05 | 78,36 |
| Borracha e plástico | 99,58 | 120,11 | 108,36 | 92,96 | 102,29 | 97,98 | 111,22 | 102,29 | 100,20 | 111,22 | 110,70 | 109,71 |
| Minerais não metálicos | 122,66 | 111,19 | 108,79 | 147,80 | 110,55 | 101,81 | 126,49 | 110,55 | 106,04 | 126,49 | 126,33 | 125,50 |
| Metalurgia básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 93,50 | 97,37 | 82,29 | 102,79 | 99,38 | 85,15 | 106,01 | 99,38 | 92,31 | 106,01 | 105,37 | 104,48 |
| Máquinas e equipamentos | 117,12 | 129,48 | 111,67 | 74,02 | 80,16 | 70,64 | 109,06 | 80,16 | 75,45 | 109,06 | 105,02 | 100,66 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 114,80 | 109,91 | 98,39 | 85,16 | 73,22 | 72,30 | 96,13 | 73,22 | 72,78 | 96,13 | 92,15 | 88,86 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 105,01 | 132,90 | 156,86 | 53,92 | 54,18 | 60,32 | 123,81 | 54,18 | 57,34 | 123,81 | 116,21 | 109,10 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | 93,02 | 62,55 | 61,95 | 82,25 | 69,04 | 75,79 | 91,84 | 69,04 | 72,24 | 91,84 | 88,91 | 87,49 |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 87,38 | 91,80 | 86,91 | 89,55 | 87,63 | 80,18 | 99,36 | 87,63 | 83,84 | 99,36 | 98,16 | 96,09 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 87,38 | 91,80 | 86,91 | 89,55 | 87,63 | 80,18 | 99,36 | 87,63 | 83,84 | 99,36 | 98,16 | 96,09 |
| Alimentos | 105,26 | 105,40 | 97,82 | 104,54 | 94,86 | 94,51 | 101,48 | 94,86 | 94,69 | 101,48 | 100,69 | 99,86 |
| Bebidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 79,39 | 99,04 | 97,06 | 92,80 | 95,91 | 85,60 | 99,26 | 95,91 | 90,52 | 99,26 | 98,75 | 97,15 |
| Vestuário e acessórios | 45,52 | 47,14 | 50,14 | 96,85 | 87,76 | 92,51 | 102,00 | 87,76 | 90,15 | 102,00 | 99,72 | 98,79 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | 52,01 | 61,88 | 59,63 | 83,43 | 83,68 | 77,44 | 73,98 | 83,68 | 80,50 | 73,98 | 74,25 | 73,82 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 115,85 | 119,55 | 113,68 | 94,60 | 92,29 | 87,57 | 101,52 | 92,29 | 89,92 | 101,52 | 100,70 | 98,19 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Borracha e plástico | 95,40 | 87,83 | 80,91 | 88,87 | 81,67 | 72,20 | 107,22 | 81,67 | 76,84 | 107,22 | 105,10 | 102,04 |
| Minerais não metálicos | 78,19 | 99,04 | 84,34 | 87,40 | 110,70 | 94,24 | 103,82 | 110,70 | 102,47 | 103,82 | 104,84 | 104,21 |
| Metalurgia básica | 66,28 | 74,98 | 63,93 | 69,08 | 63,69 | 48,23 | 103,20 | 63,69 | 55,50 | 103,20 | 100,43 | 94,39 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 80,13 | 97,98 | 91,84 | 78,55 | 88,21 | 75,63 | 93,00 | 88,21 | 81,64 | 93,00 | 92,04 | 90,23 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 91,73 | 62,29 | 73,18 | 75,02 | 60,13 | 56,03 | 98,36 | 60,13 | 57,84 | 98,36 | 95,91 | 91,42 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 137,15 | 116,83 | 107,28 | 72,06 | 63,10 | 53,40 | 104,12 | 63,10 | 58,05 | 104,12 | 100,39 | 94,62 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 81,68 | 81,61 | 84,17 | 82,90 | 79,33 | 79,50 | 102,35 | 79,33 | 79,42 | 102,35 | 100,05 | 97,52 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 81,68 | 81,61 | 84,17 | 82,90 | 79,33 | 79,50 | 102,35 | 79,33 | 79,42 | 102,35 | 100,05 | 97,52 |
| Alimentos | 102,18 | 99,37 | 94,31 | 102,65 | 88,16 | 85,66 | 107,69 | 88,16 | 86,92 | 107,69 | 105,68 | 103,45 |
| Bebidas | 131,15 | 110,75 | 94,45 | 100,48 | 98,84 | 108,00 | 92,19 | 98,84 | 102,86 | 92,19 | 91,98 | 93,27 |
| Fumo | 40,76 | 37,76 | 45,98 | 107,74 | 87,53 | 72,71 | 92,37 | 87,53 | 78,72 | 92,37 | 92,08 | 91,20 |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | 46,65 | 49,68 | 51,73 | 78,16 | 73,67 | 72,14 | 92,30 | 73,67 | 72,88 | 92,30 | 90,96 | 88,40 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 114,82 | 115,95 | 120,61 | 93,47 | 92,68 | 100,88 | 105,32 | 92,68 | 96,69 | 105,32 | 104,09 | 103,86 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 94,60 | 90,18 | 78,48 | 103,87 | 107,99 | 95,75 | 100,79 | 107,99 | 101,93 | 100,79 | 101,77 | 101,45 |
| Refino de petróleo e álcool | 117,53 | 122,45 | 128,50 | 95,37 | 110,58 | 102,77 | 93,63 | 110,58 | 106,44 | 93,63 | 93,46 | 91,83 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 52,28 | 50,82 | 74,45 | 49,06 | 46,92 | 73,20 | 92,93 | 46,92 | 59,64 | 92,93 | 88,41 | 86,06 |
| Borracha e plástico | 85,47 | 85,34 | 79,89 | 85,68 | 77,90 | 73,03 | 101,55 | 77,90 | 75,47 | 101,55 | 100,35 | 97,78 |
| Mínerais não metálicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Metalurgia básica | 39,22 | 68,53 | 65,13 | 32,70 | 54,65 | 52,31 | 102,27 | 54,65 | 53,48 | 102,27 | 97,45 | 92,40 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 80,97 | 61,21 | 80,85 | 91,26 | 70,92 | 73,26 | 104,89 | 70,92 | 72,23 | 104,89 | 101,48 | 98,18 |
| Máquinas e equipamentos | 98,77 | 93,30 | 87,17 | 84,11 | 77,62 | 69,51 | 122,13 | 77,62 | 73,48 | 122,13 | 117,87 | 113,24 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 87,02 | 116,66 | 115,67 | 56,50 | 65,75 | 65,76 | 112,15 | 65,75 | 65,75 | 112,15 | 107,61 | 102,90 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | 80,08 | 62,77 | 63,81 | 104,62 | 75,62 | 73,09 | 104,67 | 75,62 | 74,32 | 104,67 | 101,68 | 98,49 |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2009

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Dez | Jan | Fev | Dez | Jan | Fev | Jan-Dez | Jan-Jan | Jan-Fev | Até-Dez | Até-Jan | Até-Fev |
| Indústria Geral | 116,53 | 109,51 | 109,11 | 101,79 | 92,72 | 88,88 | 108,51 | 92,72 | 90,76 | 108,51 | 107,39 | 105,09 |
| Indústrias Extrativas | 110,68 | 140,77 | 135,37 | 99,49 | 107,41 | 98,42 | 113,29 | 107,41 | 102,81 | 113,29 | 111,41 | 110,07 |
| Indústria de Transformação | 117,02 | 106,88 | 106,91 | 101,97 | 91,34 | 87,97 | 108,09 | 91,34 | 89,62 | 108,09 | 107,03 | 104,65 |
| Alimentos e bebidas | 120,22 | 111,41 | 114,34 | 101,86 | 98,31 | 94,75 | 109,90 | 98,31 | 96,47 | 109,90 | 109,22 | 107,41 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos químicos | 94,14 | 99,97 | 82,47 | 91,66 | 71,43 | 56,38 | 108,31 | 71,43 | 63,74 | 108,31 | 104,99 | 97,58 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mínerais não metálicos | 115,49 | 104,14 | 90,73 | 115,52 | 100,50 | 97,33 | 106,84 | 100,50 | 99,00 | 106,84 | 107,16 | 106,78 |
| Metalurgia básica | 128,57 | 81,56 | 97,63 | 107,35 | 66,20 | 85,96 | 93,48 | 66,20 | 75,68 | 93,48 | 91,36 | 90,36 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2008

| Locais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Amazonas | 153,83 | 149,25 | 136,42 | 136,07 | 135,96 | 137,39 | 140,25 | 137,45 | 147,72 | 138,79 | 127,15 | 128,60 |
| Pará | 152,04 | 157,07 | 149,46 | 145,43 | 148,92 | 152,08 | 155,32 | 157,40 | 152,42 | 157,93 | 149,04 | 140,84 |
| Região Nordeste | 119,95 | 121,43 | 119,64 | 117,82 | 117,25 | 116,40 | 114,82 | 118,66 | 120,48 | 115,40 | 114,97 | 105,33 |
| Ceará | 116,35 | 121,88 | 130,54 | 120,68 | 118,09 | 123,66 | 122,48 | 125,22 | 122,19 | 123,57 | 119,25 | 114,41 |
| Pernambuco | 130,11 | 131,03 | 134,33 | 123,34 | 122,74 | 124,17 | 119,67 | 126,65 | 126,57 | 122,30 | 121,84 | 113,04 |
| Bahia | 123,56 | 126,47 | 121,73 | 123,78 | 125,30 | 121,23 | 123,51 | 128,92 | 127,78 | 123,28 | 122,03 | 102,83 |
| Minas Gerais | 135,15 | 133,76 | 134,35 | 135,25 | 136,22 | 138,28 | 141,57 | 138,64 | 137,61 | 135,32 | 116,45 | 96,62 |
| Espírito Santo | 141,04 | 142,86 | 147,99 | 147,72 | 149,99 | 144,83 | 147,68 | 147,73 | 141,84 | 134,77 | 109,72 | 101,47 |
| Rio de Janeiro | 111,99 | 109,44 | 110,44 | 106,00 | 109,25 | 111,64 | 112,20 | 108,56 | 112,66 | 111,59 | 107,92 | 99,21 |
| São Paulo | 133,35 | 131,49 | 134,20 | 134,88 | 134,04 | 137,34 | 137,55 | 135,00 | 135,98 | 135,02 | 130,21 | 110,20 |
| Paraná | 135,39 | 132,73 | 134,13 | 133,10 | 138,39 | 136,89 | 139,61 | 132,11 | 137,12 | 137,80 | 134,14 | 118,65 |
| Santa Catarina | 112,77 | 113,25 | 113,60 | 114,03 | 110,44 | 110,58 | 112,47 | 112,69 | 113,16 | 109,17 | 104,61 | 97,00 |
| Rio Grande do Sul | 113,43 | 113,52 | 113,18 | 111,28 | 106,37 | 113,50 | 111,74 | 112,08 | 117,67 | 111,48 | 102,86 | 91,58 |
| Goiás | 133,36 | 138,32 | 128,43 | 133,21 | 132,63 | 136,68 | 142,66 | 132,24 | 129,63 | 132,77 | 127,27 | 128,12 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

| Séries com ajustamento sazonal | 2009 | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Locais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Amazonas | 120,25 | 117,63 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pará | 141,66 | 142,88 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Região Nordeste | 106,49 | 110,81 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ceará | 114,26 | 115,20 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | 119,57 | 112,91 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Bahia | 102,31 | 116,36 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minas Gerais | 98,62 | 104,22 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Espírito Santo | 96,08 | 104,08 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio de Janeiro | 97,68 | 96,05 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| São Paulo | 112,86 | 113,48 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraná | 128,42 | 135,70 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Santa Catarina | 100,71 | 96,04 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Grande do Sul | 94,43 | 95,94 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Goiás | 125,87 | 125,25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

